

# BRDESCO GESTÃO DE SAÚDE S.A.

CNPJ Nº 41.774.199/0001-92

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhoras e Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Bradesco Gestão de Saúde S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil homologado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que incluem as Notas Explicativas, e o Relatório dos Auditores Independentes.

**Empresas Controladas e Coligadas**  
Em 31 de dezembro de 2025, a Bradesco Gestão de Saúde S.A. possuía investimentos nas seguintes empresas: Bradesco Saúde S.A., Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A., Companhia Brasileira de Gestão de Serviços S.A., Atlântica Hospitais Participações S.A. e Bradesco Diagnóstico em Saúde S.A.

A Sociedade é administrada por uma Diretoria, eleita pela Assembleia Geral.

**Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos**  
O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros - Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do Capital Social integralizado.

O Estatuto prevê, ainda, o pagamento aos acionistas da Bradesco Gestão de Saúde do mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido, a título de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, respeitadas as deduções legais e distribuições previstas no próprio estatuto.

**Desempenho das Operações**  
O Consolidado da Bradesco Gestão de Saúde apresentou, no exercício de 2025, o resultado acumulado de R\$ 3,579 bilhões (R\$2,269 bilhões em 2024) e o patrimônio líquido somou R\$ 15,414 bilhões (R\$ 13,456 bilhões em dezembro de 2024).

**Investimentos**  
As aplicações financeiras e os investimentos alcançaram, ao final do período, o montante de R\$ 32,053 bilhões (R\$ 28,809 bilhões em dezembro 2024).

Os Ativos Financeiros estão classificados na categoria valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e custo amortizado, conforme normas contábeis em vigor.

**Passivo de Contratos de Seguros**  
O valor contabilizado do Passivo de Contratos de Seguros, ao final do período, atingiu o montante de R\$ 18,460 bilhões (R\$ 16,652 bilhões em dezembro de 2024).

**Gestão de Riscos**  
A Bradesco Gestão de Saúde adota as melhores práticas de Gestão de Riscos, regulamentos, normas e políticas internas, tendo como principal objetivo assegurar que os riscos a que a Companhia está exposta sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.

**Adequação de Capital**  
O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que as empresas controladas pela Bradesco Gestão de Saúde mantenham uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. As empresas controladas pela Bradesco Gestão de Saúde devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, de acordo com suas características e peculiaridades, representado por níveis adequados de capital. A Bradesco Gestão de Saúde e suas controladas acompanham, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos Órgãos Reguladores, bem como os limites de exposição a riscos estabelecidos pelo Conselho de Administração.

**Controles Internos**  
A atribuição de Controles Internos tem como principal objetivo apoiar todas as áreas internas, sejam de suporte ao negócio ou operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro, sustentável e controlado satisfatoriamente. Suas atividades estão aderentes às normas locais, seguem as diretrizes da política da Organização Bradesco sobre o tema e os principais frameworks internacionais de controles, tais como o COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e o COBIT (*Control Objectives for Information and Related Technology*).

**Compliance**  
A Bradesco Gestão de Saúde adota as melhores práticas de *compliance*, bem como observa o Código de Conduta Ética Setorial da Bradesco Gestão de Saúde S.A., suas ligadas e controladas. As tomadas de decisão e o resguardo aos padrões de conduta e as responsabilidades corporativas são atendidas, conforme as governanças estabelecidas.

**Privacidade e Segurança da Informação**  
Com o avanço, a expansão e a velocidade das transformações digitais, que potencializam ameaças cibernéticas, adotamos uma abordagem estratégica para assegurar a proteção de nossos ativos digitais e a resiliência das nossas operações que garantem a

confiança de investidores e Parceiros de Negócios. Fundamentados em normas, processos, procedimentos e controles internos, promovemos a gestão da privacidade, segurança da informação e da cibersegurança, sempre supervisionada por instâncias estratégicas da governança corporativa da empresa. A principal finalidade é a prevenção de ameaças e vulnerabilidades, mitigação de riscos e ação imediata de recuperação em caso de incidentes.

Nesse contexto, aprimoramos continuamente nosso modelo de governança por meio da adoção de medidas preventivas e corretivas, mantendo o compromisso organizacional com os princípios de disponibilidade, integridade do processamento, segurança, confidencialidade, autenticidade e privacidade. As iniciativas são conduzidas, garantindo a conformidade em todas as fases do ciclo de tratamento de dados. O foco está na melhoria contínua da qualidade, transparência das práticas, proteção de dados e fortalecimento da cultura organizacional de segurança da informação.

Os trabalhos referentes à Gestão de Riscos, Controles Internos, *Compliance* e Privacidade e Segurança da Informação são realizados pela Bradesco Seguros.

**Capital Humano**  
O Capital Humano constitui um dos pilares estratégicos da Bradesco Gestão de Saúde, sendo fundamental para a sustentabilidade e a perenidade dos negócios. O modelo de Gestão de Capital Humano adotado é orientado pelos princípios de respeito, transparência, equidade de gênero e desenvolvimento contínuo dos colaboradores.

A Companhia investe de forma consistente em práticas de valorização das pessoas, incluindo oportunidades de crescimento profissional, programas de capacitação, reconhecimento, remuneração e benefícios, bem como ações voltadas à promoção da diversidade e do equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Alinhada às recentes alterações na legislação societária, a Bradesco Gestão de Saúde reforça seu compromisso com a transparência, a equidade de gênero e o fortalecimento da representatividade feminina em nossa estrutura organizacional, acompanhando a evolução dos indicadores de diversidade.

Apresentamos a seguir a quantidade e proporção de mulheres em cada nível hierárquico e a proporção da remuneração entre gêneros da Companhia:

	Mulheres empregadas por níveis hierárquicos			
	2025		2024	
	Total	%	Total	%
Conselho de Administração e Diretoria	1	16,67%	1	7,69%
Superintendência	4	30,77%	3	27,27%
Gerência	120	63,16%	118	64,13%
Coordenação/Supervisão	91	68,94%	89	72,36%
Aprendiz	18	50,00%	28	57,14%
Estagiário	23	40,35%	32	56,14%
Demais Categorias	1.655	71,86%	1.656	71,47%

	Proporção da remuneração entre gêneros		
	Nível hierárquico	2025	2024
Conselho de Administração e Diretoria		95,29%	95,10%
Superintendência		73,45%	86,38%
Gerência		88,89%	95,88%
Coordenação/Supervisão		93,37%	95,10%
Aprendiz		108,16%	101,91%
Estagiário		99,80%	98,22%
Demais Categorias		96,95%	96,93%

São Paulo, 25 de fevereiro de 2026.  
**Diretoria**

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024		2025	2024		
<b>ATIVO</b>		<b>1.235.706</b>	<b>1.043.068</b>	<b>3.780.341</b>	<b>11.903.258</b>					
<b>CIRCULANTE</b>		<b>69</b>	<b>2.503</b>	<b>42.068</b>	<b>178.526</b>					
Caixa e equivalentes de caixa		69	2.503	42.068	178.526					
Caixa e bancos		-	-	-	-					
<b>Aplicações</b>	<b>4</b>	<b>611.621</b>	<b>179.897</b>	<b>1.335.473</b>	<b>9.592.474</b>					
Créditos das operações com planos de assistência à saúde		-	-	1.536.143	1.331.379					
Valores a receber com planos assistência saúde	<b>5</b>	-	-	1.536.143	1.321.805					
Outros créditos		-	-	-	9.574					
<b>Outros créditos operacionais</b>				<b>228.626</b>	<b>230.312</b>					
Títulos e créditos a receber		624.016	860.668	617.492	544.714					
Títulos e créditos a receber	<b>6</b>	614.310	853.835	239.131	70.708					
Créditos tributários e previdenciários	<b>8.a</b>	9.706	6.833	373.292	416.120					
Outros créditos		-	-	5.069	57.886					
<b>Outros valores e bens</b>				<b>3.507</b>	<b>3.061</b>					
Outros valores		-	-	3.507	3.061					
<b>Despesas antecipadas</b>				<b>17.032</b>	<b>22.792</b>					
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>14.191.765</b>	<b>12.420.805</b>	<b>34.137.936</b>	<b>23.014.956</b>					
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>302</b>	<b>22</b>	<b>28.345.653</b>	<b>17.621.066</b>					
<b>Aplicações</b>	<b>4</b>			<b>25.992.444</b>	<b>15.742.308</b>					
Títulos e créditos a receber		302	22	1.806.272	1.509.283					
Títulos e créditos a receber	<b>6</b>	-	-	160	15.772					
Créditos tributários e previdenciários	<b>8.a</b>	302	22	1.180.219	1.042.154					
Depósitos judiciais e fiscais	<b>7</b>	-	-	625.893	435.915					
Outros créditos a receber		-	-	-	15.442					
<b>Ativos de contrato de seguro</b>	<b>15h</b>			<b>545.500</b>	<b>366.199</b>					
<b>Despesas antecipadas</b>				<b>1.437</b>	<b>3.276</b>					
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>14.191.463</b>	<b>12.420.783</b>	<b>4.725.494</b>	<b>3.474.632</b>					
Participações societárias	<b>9.a</b>	14.191.463	12.420.783	4.681.831	3.472.835					
Propriedades para investimentos		-	-	43.663	-					
Outros investimentos		-	-	-	1.797					
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>10</b>			<b>315.859</b>	<b>344.401</b>					
Bens móveis		-	-	23.082	61.781					
Outras imobilizações		-	-	844	846					
Benfeitorias em imóveis de terceiros		-	-	113.879	130.843					
Ativos de direito de uso		-	-	178.054	150.931					
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>11</b>			<b>750.930</b>	<b>1.574.857</b>					
Outros intangíveis		-	-	750.930	1.574.857					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>15.427.471</b>	<b>13.463.873</b>	<b>37.918.277</b>	<b>34.918.214</b>					

As notas explicativas da Administração são parte integrante

das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Resultado de seguros</b>	<b>20.a</b>	-	-	<b>5.933.824</b>	<b>3.451.003</b>
Receita de Seguros		-	-	42.871.436	39.281.167
Despesa de seguros		-	-	(36.937.612)	(35.830.164)
<b>Outras receitas e (despesas)</b>	<b>20.d</b>			<b>(522.832)</b>	<b>(365.838)</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>20.e</b>	<b>(6.058)</b>	<b>(1.814)</b>	<b>(1.115.263)</b>	<b>(1.086.239)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>20.f</b>	<b>41.555</b>	<b>32.784</b>	<b>1.164.321</b>	<b>1.507.835</b>
Receitas financeiras		41.715	33.049	3.349.173	2.889.929
Despesas financeiras		(160)	(265)	(2.184.852)	(1.382.094)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>20.g</b>	<b>3.364.278</b>	<b>2.029.666</b>	<b>204.170</b>	<b>105.833</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>3.399.775</b>	<b>2.060.636</b>	<b>5.664.220</b>	<b>3.612.594</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>3.399.775</b>	<b>2.060.636</b>	<b>5.664.220</b>	<b>3.612.594</b>
Imposto de renda	<b>20.h</b>	(12.297)	(7.709)	(1.327.136)	(875.229)
Contribuição social	<b>20.h</b>	(4.501)	(2.783)	(757.596)	(468.300)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>3.382.977</b>	<b>2.050.144</b>	<b>3.579.488</b>	<b>2.269.065</b>
<b>Atribuível a:</b>					
Acionistas controladores				3.382.977	2.050.144
Acionistas minoritários				196.511	218.921
<b>Lucro líquido do exercício</b>				<b>3.579.488</b>	<b>2.269.065</b>
Quantidade de ações		13.214.610.107	12.251.025.597		
<b>Lucro por ações - R\$</b>		<b>0,26</b>	<b>0,17</b>		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO DO EXERCÍCIO

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Resultado antes dos impostos e contribuições</b>	<b>3.399.775</b>	<b>2.060.636</b>	<b>5.664.220</b>	<b>3.612.624</b>
<b>Ajustes para:</b>				
- Depreciações e amortizações	-	-	244.489	200.539
- Variação da taxa de juros	-	-	(119.079)	822.722
- Resultado de equivalência patrimonial	(3.364.278)	(2.029.666)	(214.136)	(160.551)
- Despesas antecipadas	-	-	17.287	(6.936)
- Variações dos passivos dos contratos de seguro	-	-	(9.884.758)	(5.394.478)
- Reversão de provisão para riscos sobre créditos	-	-	93.782	33.199
- Juros de títulos ao custo amortizado	-	-	76.514	(41.734)
- Juros e variação monetária	-	-	1.802.298	1.161.355
<b>Lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>35.497</b>	<b>30.970</b>	<b>(2.317.403)</b>	<b>226.740</b>
<b>Variações nas contas patrimoniais aumento/(redução):</b>				
- Aplicações - títulos a valor justo por meio do resultado	(431.724)	353.043	(2.329.710)	(2.029.414)
- Outros créditos operacionais	-	-	113.713	(17.120)
- Créditos de operações com planos de assistência à saúde	-	-	(126.193)	(124.447)
- Títulos e créditos a receber	(994)	(6.056)	(264.376)	147.538
- Despesas diferidas	-	-	(133.646)	(278.195)
- Outros valores e bens	-	-	-	(446)
- Contas a pagar	-	(352)	(1.918.412)	769.178
- Débitos de operações de assistência à saúde	-	-	272.531	3.584
- Passivo de contrato de seguro	-	-	9.567.316	5.975.576
- Outros débitos	(4.606)	-	34.968	158.160
<b>Caixa líquido (consumido)/gerado pelas operações</b>	<b>(437.324)</b>	<b>346.635</b>	<b>5.215.745</b>	<b>4.601.799</b>
Imposto de renda sobre o lucro pago	(1.351)	-	(1.288.931)	(491.926)
Contribuição de renda sobre o lucro pago	(4.723)	(2.837)	(797.581)	(301.398)
<b>Caixa líquido (consumido)/gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(407.901)</b>	<b>374.768</b>	<b>811.830</b>	<b>4.035.215</b>
<b>Atividades de Investimento</b>				
- Dividendos e juros sobre capital próprios recebidos	2.761.067	2.348.913	233.271	102.432
- Aquisição de títulos a valor justo por meio de outros resultado abrangentes	(450.000)	-	(520.015)	(831.849)
- Alienação/vencimentos e juros de títulos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	1.488.361	641.815
- Aquisição de títulos ao custo amortizado	-	-	(20.749)	(34.994)
- Vencimentos e juros de títulos ao custo amortizado	-	-	297.354	(379.034)
- Aquisição de imobilizado	-	-	(34.308)	(41.619)
- Aquisição de investimentos	-	(575.000)	(41.635)	(1.740)
- Aquisição de participação societária	-	-	-	(88.718)
- Aumento de capital em controlada	-	-	(113.686)	(781.115)
- Aquisição de ativo intangível	-	-	(236.024)	(195.068)
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de investimentos</b>	<b>2.311.067</b>	<b>1.773.913</b>	<b>1.052.569</b>	<b>(1.609.890)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>				

# BRADESCO GESTÃO DE SAÚDE S.A.

CNPJ Nº 41.774.199/0001-92

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Bradesco Gestão de Saúde S.A. (Companhia ou Controladora) é uma Companhia por ações de capital fechado regida por Estatuto Social e disposições legais que lhes forem aplicadas e pode, para consecução de seus fins e por critério da Diretoria, instalar ou suprir sucursais, filiais, escritórios e dependências de qualquer natureza no País e no Exterior. Foi constituída em 11 de fevereiro de 2021 e, constituída com objeto exclusivo da Companhia a participação no Capital Social de outras Sociedades como colista ou acionista. O endereço registrado da sede da Companhia é na Av. Paulista, 1450, 10º andar, Torre Paulista, Secretária Geral, Parte, Bela Vista, São Paulo, SP. A Companhia é controlada direta da Bradseg Participações S.A. e, em última instância, do Banco Bradesco. A Bradesco Gestão de Saúde Consolidada (Grupo), por intermédio de subsidiárias, atua nos segmentos de seguro saúde e odontológico, coletivos, individuais dentre outras atividades (investimentos em participações, prestação de serviços etc.). A rede de distribuição do Grupo tem cobertura nacional e conta com uma sinergia com a rede de distribuição bancária do Banco Bradesco, além do atendimento através da internet/redes sociais e centrais telefônicas. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo, atuando de forma integrada no mercado, sendo os custos das estruturas operacionais e administrativa comuns, absorvidas seguindo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Gestão de Saúde foram aprovadas pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2026.

### 2. Principais políticas contábeis materiais

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas no exercício apresentado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

#### a. Base de preparação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Administração considera que o Grupo possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

#### b. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas é o Real.

#### c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas: 2g – investimentos / 4 – Aplicações / 2m benefícios a empregados / 15 Contratos de Seguros / 2.o – resultado e 16 – Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas, incertezas, premissas e estimativas estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

#### d. Base de consolidação

As práticas contábeis destacadas nessa nota foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Gestão de Saúde S.A. e das suas controladas diretas e indiretas. Destacamos as principais Companhias, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2025 e 2024:

	2025		2024	
	Percentual de participação Direto	Percentual de participação Indireto	Percentual de participação Direto	Percentual de participação Indireto
<b>Controladas</b>				
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. ....	-	100	-	100
Atlântica Hospital e Participações S.A. ....	100	-	100	-
Bradesco Diagnósticos em Saúde S.A. ....	100	-	100	-
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços S.A. ....	100	-	100	-
Bradesco Saúde Operadora de Planos S.A. ....	100	-	100	-
Bradesco Saúde S.A. ....	100	-	100	-
Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A. ....	-	100	-	100
Odontoprev S.A. ....	-	-	-	52,89
Cliddec - Clínica Dentária Especializada Cura D'ars Ltda. (Cliddec) ....	-	-	-	100
Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) ....	-	-	-	100
Odontored CV Sociedad Anônima de Capital Variable (Odontored) ....	-	-	-	100
Boutique Dental Ltda. ....	-	-	-	100
Dental Partner Comércio de Produtos e Equipamentos Odontológicos Ltda. (Dental Partner) ....	-	-	-	100
Clínicas Radiológicas Papaiz (Papaiz) ....	-	-	-	100
Lúmax Radiologia e Tomografia Odontológica Ltda. (Lúmax) ....	-	-	-	100
Oprev Administradora Sociedad Anônima de Capital Variable (Oprev) ....	-	-	-	100
Guilher Tecnologia e Serviços para Saúde Ltda. ....	-	100	-	100
Gestão Opme Ltda. - Advice Health ....	-	100	-	100
Easy Software S.A. ....	-	51	-	51
Nova Marília Adm. de Bens e Imóveis Ltda. ....	-	100	-	-
BSP Empreendimentos 104 ....	-	100	-	-
BSP Empreendimentos 148 ....	-	100	-	-

#### Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder na investida. As empresas controladas são consolidadas integralmente desde o momento em que a Companhia assume o controle sobre as suas atividades até o momento em que esse controle cessa.

#### Coligadas

De acordo com o CPC 18 - Investimentos em Coligadas e Empreendimento em Conjunto (Joint Venture), associadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em empresas não consolidadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

#### Participação de acionistas não controladores

A Companhia aplica a política de tratar as operações com participações de acionistas não controladores como operações com partes externas à Companhia. As baixas com participações de acionistas não controladores resultam em ganhos e perdas para a Companhia e são registradas na demonstração do resultado.

#### Saldos e transações eliminados na consolidação

Saldos e transações entre empresas incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminadas no processo de consolidação.

#### e. Segregação entre circulante e não circulante

O Grupo efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento (conforme nota explicativa nº 4b). Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante, exceto os depósitos judiciais e passivos contingentes que possuem características de longo prazo em razão da dependência de trâmites judiciais.

#### f. Aplicações e instrumentos financeiros

O Grupo efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros em consonância aos Pronunciamentos Técnicos, CPCs 48 e 46, mensurando os ativos financeiros com base tanto no modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

O Grupo classifica os ativos financeiros em três categorias mensurados ao "custo amortizado", mensurados ao "valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)" e mensurados ao "valor justo por meio do resultado (VJR)".

#### (1) Modelo de negócio

Configura a maneira pela qual o Grupo administra seu ativo financeiro para gerar fluxos de caixa. O objetivo da Administração para um determinado modelo de negócio, é: (i) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais; (ii) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) manter os ativos para negociação. Quando os ativos financeiros se enquadram nos modelos de negócios (i) e (ii) deve-se aplicar o teste SPPI (somente pagamento de principal e juros, do inglês *Solely Payment of Principal and Interest*). Os ativos financeiros mantidos sob o modelo de negócios (iii) são mensurados ao VJR.

#### (2) Teste de Pagamento de Principal e Juros - SPPI

O objetivo deste teste é avaliar os termos contratuais dos instrumentos financeiros para determinar se dão origem a fluxos de caixa em datas específicas que se enquadram como somente pagamento de principal e juros sobre o montante principal. Neste sentido, o principal se refere ao valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e juros se refere à contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, ao risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante período específico e a outros riscos e custos básicos de empréstimos. Os instrumentos financeiros que não se enquadram no conceito mencionado acima são mensurados a VJR, como por exemplo, os derivativos.

#### (3) Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação, e são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, assim como são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

#### Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Todos os ativos financeiros que não atendam aos critérios de mensuração ao custo amortizado ou ao VJORA, são classificados como mensurados ao VJR, além daqueles ativos que no reconhecimento inicial são irrevogavelmente designados ao VJR, caso isso elimine ou reduza significativamente descasamentos contábeis.

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e, os custos de transação são registrados diretamente no resultado do exercício.

#### Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros que atendam ao critério do teste SPPI, cujo objetivo é o de manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais, e contabilizados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

#### a. Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis do Grupo compreendem os valores registrados nas rubricas "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

#### Ativos financeiros mensurados a valor justo por outros resultados abrangentes

São ativos financeiros que atendam ao critério do teste SPPI, cujo objetivo seja tanto manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais quanto para venda.

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado do exercício.

#### Determinação do valor justo

O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado da seguinte forma:

#### Quotas em fundos de investimentos

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

#### Títulos Públicos

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

#### Ações

Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Brasil Bolsa e Balcão (B3).

#### Títulos privados - Certificado de Depósitos Bancários, Letras Financeiras e Certificados de Recebíveis Imobiliários

A metodologia de marcação a mercado para Certificados de Depósitos Bancários, Letras Financeiras e Certificados de Recebíveis Imobiliários levam em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O *spread* de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contatos futuros de DI divulgados pela Brasil Bolsa Balcão (B3). O *spread* de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data de negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do *spread* por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

#### Debêntures

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/CETIP).

#### Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam as perdas esperadas em bases prospectivas para instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao VJORA (com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais).

Os instrumentos financeiros têm a mensuração da perda de crédito esperada, avaliamos o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Grupo espera reaver, descontados pela taxa efetiva de juros, o valor contábil do ativo é reduzido por meio de provisões e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

As perdas de crédito esperadas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro dos 12 meses após a data de relatório; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A mensuração das perdas esperadas para a vida inteira é aplicada quando um ativo financeiro, na data de relatório, tiver aumento significativo de risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial, e a mensuração de perda de crédito de 12 meses é aplicada quando o risco de crédito não tiver aumento significativo desde o seu reconhecimento inicial. O Grupo pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não aumentou significativamente quando o ativo tiver baixo risco de crédito na data do relatório.

Com relação aos Títulos Públicos, o Grupo desenvolveu internamente um estudo para avaliação do risco de crédito desses títulos, que demonstra que a perda esperada é igual a zero para os próximos 12 meses, isto é, não há necessidade de provisão para perdas de crédito.

A metodologia e as premissas utilizadas para estimar fluxos de caixa futuros são revisadas regularmente para reduzir quaisquer diferenças entre as estimativas de perda e a perda real.

Após o reconhecimento da perda de crédito esperada, a receita financeira é reconhecida utilizando a taxa de juros efetiva, que foi utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros, sobre o valor contábil bruto da provisão, exceto para ativos com problema de recuperação de crédito, nos quais, a taxa mencionada é aplicada ao valor contábil líquido de provisão.

A totalidade ou a parte de um ativo financeiro, é baixada contra a respectiva perda de crédito esperada quando não há expectativa razoável de recuperação. Esses créditos são baixados após a finalização de todos os procedimentos necessários de recuperação para a determinação do valor da perda. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na demonstração do resultado do exercício.

#### g. Investimentos

As participações acionárias em coligadas estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, acrescidas de ágio gerado nas aquisições, o detalhamento dos investimentos, bem como o resultado de equivalência patrimonial estão apresentados na nota explicativa 11 - Participações Societárias.

#### (i) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são propriedades mantidas para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital, para ambos ou para fins ainda não determinados, mas não para utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimado dos bens. O Grupo revisa periodicamente a estimativa da vida útil das propriedades para investimento. Os gastos incorridos com regularizações e exigências legais, impostos, reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil são capitalizados, enquanto os demais são registrados no resultado do exercício. A recuperação das propriedades por meio das operações futuras é acompanhada periodicamente. As obras em andamento referem-se aos gastos incorridos com regularizações, exigências legais, impostos, e aos custos diretamente atribuíveis à construção de imóveis destinados à renda.

#### h. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios.

O imobilizado de uso é reconhecido ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do exercício. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, veículos e beneficiários em imóveis de terceiros.

#### (j) Ativos de direito de uso

Para as operações de arrendamento mercantil o Grupo avaliou a existência de contratos que transferem ao cliente o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Sendo assim, o Grupo como arrendatário em contratos de imóveis possui o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso destes ativos, e o direito de direcionar o uso deles.

No início de um arrendamento é reconhecido um passivo de arrendamento e um ativo de direito de uso. As despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e as despesas de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo e subsequentemente deduzido da depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O direito de uso também será corrigido em caso de remensuração do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada de maneira linear pelo prazo dos arrendamentos.

A taxa incremental aplicada pelo Grupo leva em consideração a taxa de captação livre de risco ajustada pelo *spread* de crédito.

#### i. Intangível

#### (1) Ágio (Goodwill)

O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de subsidiárias.

O ágio representa o excesso do custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. O ágio é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidas.

#### (2) Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. A taxa de amortização é de 10% a 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todos os demais custos são contabilizados como despesas à medida que são incorridas.

#### j. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos, que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados, no mínimo, anualmente, para a verificação da existência de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido dos custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Para avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflète avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Ativos corporativos do Grupo não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação ao ágio não pode ser revertida. No tocante a outros ativos, as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de balanço para detectar indicações de que a perda tenha diminuído ou não exista mais. Uma perda por redução ao valor recuperável será revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável ou somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

#### k. Contratos de Seguros

De acordo com o CPC 50, contratos que atendem à definição de contratos de seguro, incluindo seguros, contratos de resseguro emitidos e mantidos, e contratos de investimento com participação discricionária que sejam emitidos por uma seguradora e devem ser mensurados sob suas regras. Um contrato de seguro é aquele em que uma parte aceita risco de seguro significativo de outra parte. O risco de seguro, conforme definido pela norma, é o risco, exceto o risco financeiro, transferido do titular de um contrato para o emissor. Um contrato de investimento com participação discricionária é um contrato segundo o qual o detentor recebe um pagamento adicional, cujo valor ou prazo fica contratualmente a critério do emissor.

A norma também define que, após classificar os contratos em seu escopo, uma entidade deve avaliar se esses contratos possuem algum derivativo embutido, componentes distintos de investimento ou um bem distinto ou serviço não relacionado a seguro. Um componente de investimento é distinto se não estiver altamente interrelacionado com o contrato de seguro e se o titular da apólice puder comprar um contrato com termos e condições equivalentes na mesma jurisdição. Um bem ou serviço não relacionado a seguro é distinto se o titular da apólice puder se beneficiar do bem ou serviço sozinho ou em conjunto com outros recursos prontamente disponíveis para o titular da apólice.

As Controladas que emitem Contratos de Seguro reconhecem suas operações nos modelos abaixo, conforme definidos em norma:

- Modelo de mensuração geral (GMM)
- Modelo de alocação de prêmios (PAA)

#### Taxa de desconto

A taxa de desconto é a taxa usada para refletir o valor do dinheiro no tempo dos fluxos de caixa futuros. Pode ser construído usando uma das duas metodologias: *Top-Down* ou *Bottom-Up*. Na metodologia *Top-Down*, a taxa de desconto é derivada da Taxa Interna de Retorno (TIR) de uma carteira de ativos. Na metodologia *Bottom-Up*, o cálculo da taxa de desconto é baseado em uma taxa livre de risco. Um risco de liquidez é adicionado à taxa livre de risco para obter a taxa de desconto final. O risco de liquidez reflete a compensação que um investidor exigiria pelas diferenças de liquidez entre um contrato de seguros, considerando as opções de resgate, e um ativo de referência. O Grupo definiu pela utilização da taxa *Bottom-Up* para todas as suas carteiras mensuradas sob o CPC 50.

Conforme opção descrita no normativo, foi definido que o efeito das mudanças nas taxas de desconto em relação ao reconhecimento inicial e mensurações subsequentes são alocadas diretamente em seus outros resultados abrangentes.

#### Ajuste de risco (RA)

O Ajuste de Risco (RA) é o ajuste feito pelo Grupo na estimativa do valor presente dos fluxos de caixa futuros para refletir a compensação que ela exigiria para arcar com o risco da incerteza no valor e tempividade dos fluxos de caixa decorrentes de riscos não financeiros. O Grupo optou pela metodologia de custo de capital para as carteiras de Saúde Odontológica, e para a carteira de Saúde utiliza-se a metodologia do nível de confiança. Em Não Vida, utiliza-se a metodologia de custo de capital para a Provisão de Cobertura Remanescente e metodologia de nível de confiança para a Provisão de Sinistros Incorridos.

A metodologia de custo de capital é construída com base na multiplicação do capital de risco que a obrigação de seguro exigirá dentro de seus limites por um custo de capital. O capital de risco que a obrigação de seguro exigirá dentro de seus limites é obtido por uma metodologia de aproximação que multiplica o capital de risco atual pela duração dos fluxos de caixa do seguro. O custo de capital é o retorno mínimo que os acionistas exigirão de uma carteira e é obtido por meio da metodologia *Capital Asset Pricing Model* (CAPM).

A metodologia do nível de confiança é baseada em recalcular os fluxos de caixa do contrato em um cenário de estresse definido. Nesse caso, o ajuste de risco será a diferença entre os fluxos de caixa do seguro no cenário de estresse definido e o fluxo de caixa do seguro no cenário base.

O percentil equivalente ao ajuste ao risco não financeiro no Dental é de 56%.

Para cálculo do nível de confiança para a carteira da Saúde, o Grupo utiliza um modelo interno de riscos onde realiza a apuração do nível de confiança para os contratos de seguros em sua carteira, sendo 60% de percentil para a Provisão de Cobertura Remanescente e 70% de percentil para a Provisão de Sinistros Incorridos.

#### Alocação da Margem Contratual de Seguros (CSM)

A Margem de Contratual de Seguros (CSM) para cada grupo de contratos de seguro é reconhecida no resultado de cada período para refletir as coberturas de seguro prestadas. O valor da Margem Contratual de Seguros (CSM) reconhecida em cada período é determinado pela identificação das unidades de capital para a carteira, alocando a Margem Contratual de Seguros (CSM) no final do período (antes de reconhecer qualquer lançamento no resultado para

**BRDESCO GESTÃO DE SAÚDE S.A.**

CNPJ Nº 41.774.199/0001-92

possíveis resultados de forma imparcial, especificando a quantidade de fluxos de caixa, tempo e probabilidade de cada cenário refletindo condições existentes na data de mensuração, usando uma expectativa média ponderada pela probabilidade, que representa a média de todos os cenários possíveis. Ao determinar os possíveis cenários, o Grupo usa todas as informações razoáveis e suportáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivo, que inclui informações sobre eventos passados, condições atuais e previsões futuras.

As estimativas de fluxo de caixa futuros, são incluídos os seguintes elementos dentro do limite do contrato:

- Prêmios e quaisquer fluxos de caixa adicionais resultantes desses prêmios;
- Indenizações informadas que ainda não foram pagas, indenizações ocorridas, mas ainda não relatadas, reivindicações futuras esperadas da apólice e potenciais entradas de caixa de recuperações de sinistros futuros cobertos por contratos de seguro existentes;
- Uma alocação dos fluxos de caixa de aquisição de seguros atribuíveis à carteira à qual pertence o contrato emitido;
- Uma alocação de despesas gerais fixas e variáveis diretamente atribuíveis ao cumprimento de contratos de seguro, incluindo custos indiretos, como contabilidade, recursos humanos, tecnologia da informação e suporte, depreciação do prédio, aluguel, manutenção e utilidades;
- Outros custos especificamente imputáveis ao tomador do seguro nos termos do contrato.

As estimativas de fluxo de caixa incluem variáveis de mercado diretamente observáveis e variáveis fora do mercado, como taxas de mortalidade, taxas de acidentes, custos médios de sinistros, probabilidades de sinistros graves.

O Grupo reconhece e mensura o passivo pelos valores não pagos decorrentes de todos os grupos de forma agregada e não aloca tais fluxos de caixa de cumprimento a grupos específicos.

Para o cálculo da taxa de mortalidade a ser utilizada para mensuração dos contratos de seguros, o Grupo calcula a taxa de mortalidade dos referidos contratos utilizando diferentes tábuas de mortalidade. A utilização de diferentes tábuas de mortalidade tem como objetivo refletir a probabilidade de vida e morte de um determinado grupo de segurados.

Ao aplicar a tábua de mortalidade para os grupos de segurados, a entidade utiliza os parâmetros como referência para projetar a quantidade de benefícios a serem pagos aos detentores da apólice. A estimativa dos valores a serem pagos são incorporados na mensuração dos contratos de seguros da entidade.

O Grupo utiliza como premissa, também, o índice de persistência para mensurar os fluxos de caixa de cumprimento. O índice de persistência tem como objetivo avaliar o tempo médio que o asegurado fica vinculado ao plano até o referido cancelamento.

O Grupo adota uma escolha de política contábil que calcula as mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento no final de cada exercício das demonstrações contábeis. Isso ocorre para mudanças em premissas não financeiras, financeiras e taxas de desconto. O Grupo primeiro calcula as mudanças nas taxas de desconto e premissas financeiras sobre os fluxos de caixa de cumprimento (conforme esperado no início do período) e, em seguida, calcula as mudanças nesses fluxos de caixa a partir da mudança nas premissas não financeiras.

**Fluxo de caixa de aquisição**

O Grupo inclui fluxos de caixa de aquisição de seguros na mensuração de um grupo de contratos de seguros se eles são diretamente atribuíveis a contratos individuais em um grupo, ao próprio grupo ou à carteira de seguros contratos a que o grupo pertence.

Dessa forma, registra-se o reconhecimento de uma despesa referente ao fluxo de caixa de aquisição no resultado em contrapartida de um aumento no Passivo de Cobertura Remanescente (PCR) referente aos contratos de seguros.

**Separação de componentes**

O Grupo avalia seus produtos para determinar se alguns desses componentes são distintos e precisam ser separados e contabilizados aplicando outras normas contábeis. Quando esses componentes não relacionados a seguros não são distintos, são contabilizados em conjunto com o componente de seguros aplicando o CPC 50. O Grupo avaliou os contratos no escopo do CPC 50 e concluiu não haver componentes a serem separados.

**I. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias****(1) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos e serão registrados contabilmente quando houver garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

**(2) Passivos contingentes**

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável ou que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

**Obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade.

**I. Benefícios a empregados****(1) Obrigações de curto prazo**

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

**(2) Obrigações por aposentadorias****Plano de contribuição definida**

O Grupo patrocina plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Grupo equivalentes a, no mínimo, 4% do salário, e pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

**Outras obrigações pós-emprego**

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais da empresa controlada Bradesco Saúde S.A. por um período de 30, 60 ou 90 dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa.

**Outros benefícios de curto prazo**

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

**m. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada à alíquota de 15% para as empresas do segmento financeiro e, nas demais controladas, é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço, e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido por diferença de práticas contábeis, e em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que sejam apurados lucros futuros sujeitos à tributação, contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançados pela mesma autoridade tributária, sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

**n. Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência.

**Receita de Seguros**

O Grupo emite contratos de seguros e, no reconhecimento da receita proveniente desses contratos, reduz o seu Passivo de Cobertura Remanescente (PCR).

Para grupos de contratos de seguros mensurados pelo Modelo de Mensuração Geral (GMM/BBA), a receita de seguros é composta pela soma das mudanças no Passivo de Cobertura Remanescente (PCR) devido a:

- Despesas com cobertura de seguros incorridas no período;
- Mudanças no ajuste de risco para risco não financeiro;
- O valor a ser liberado da Margem Contratual de Seguros (CSM) pelas coberturas prestadas no período;
- Outros valores, como ajustes de experiência para recebimentos de prêmios relacionados ao período atual ou passado, se houver.

A receita de seguros também inclui a parcela de prêmios relacionada à recuperação dos fluxos caixa de aquisição de seguros incluídos nas despesas com cobertura de seguros em cada período. Ambos os valores são medidos de forma sistemática com base na passagem do tempo.

Ao aplicar o Modelo de Alocação de Prêmio (PAA), o Grupo reconhece a receita de seguros do período com base na passagem do tempo, alocando recebimentos de prêmio esperados, incluindo ajustes de experiência nos prêmios para cada período de cobertura.

**Despesas de Contratos de Seguros**

As despesas com cobertura de seguros decorrentes de um grupo de contratos de seguros emitidos compreendem:

- Alterações no Passivo de Sinistros Incorridos (PSI) relacionadas a sinistros e despesas incorridas no período, excluindo o reembolso de componentes de investimento;
- Alterações no Passivo de Sinistros Incorridos (PSI) relacionadas a sinistros e despesas incorridas em períodos anteriores (relacionadas a coberturas passadas);
- Outras despesas de cobertura de seguro diretamente atribuíveis incorridas no período;
- Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros;
- Componente de perda de grupos onerosos de contratos inicialmente reconhecidos no período;
- Mudanças no Passivo de Cobertura Remanescente (PCR) relacionadas a cobertura futura que não ajustam a Margem Contratual de Seguros (CSM), pois são mudanças no componente de perda nos grupos de contratos onerosos.

**Receitas e Despesas Financeiras**

A Companhia adota a segregação das receitas e despesas financeiras em observância ao parágrafo 118 do CPC 50, sendo reconhecido na Demonstração de Resultados (DRE) o resultado de juros referente aos contratos de seguros e, em outros resultados abrangentes, o valor referente a variação nas taxas e hipóteses financeiras para toda a carteira mensurada pelo modelo de alocação de prêmio (PAA) e modelo geral (BBA).

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos (incluindo ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, rendimentos auferidos na apuração do valor dos ativos financeiros classificados como custo amortizado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem perdas em alienação de ativos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto empréstimos e recebíveis).

**Outros resultados**

As receitas relacionadas à taxa de administração dos planos de assistência à saúde não relacionadas a contratos de seguros são reconhecidas mensalmente, considerando as disposições contratuais.

As Controladas que atuam na prestação de serviços realizam atendimentos a clientes de *convênios e serviços in company*. As receitas provenientes desses serviços são reconhecidas conforme previsões contratuais e acordos operacionais.

**o. Novas normas e interpretações ainda não adotadas****I. Normas aplicáveis em períodos futuros**

Novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas e ainda não aprovadas, são como segue:

**Adoção dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS 01 e 02) - Padrões de Divulgação de Sustentabilidade que trata a CFC 1710/23**

As NBC's facultam a adoção pelas empresas no ano calendário de 2025, sendo obrigatório a partir do ano de 2026. A Administração concluirá sua avaliação até a data da entrada em vigor da norma.

**CPC 51 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

A principal alteração introduzida pelo CPC 51 é a forma como as entidades que reportam irão estruturar as suas respectivas demonstrações de resultados. A norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027. A Administração concluirá sua avaliação até a data da entrada em vigor da norma.

**Reforma Tributária - Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026**

A Lei Complementar nº 214/2025, promulgada em janeiro de 2025, instituiu o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Comitê Gestor do IBS. A norma estabeleceu que, a partir de janeiro de 2026, os contribuintes passam a cumprir obrigações acessórias específicas, ainda que o recolhimento do IBS e da CBS permaneça dispensado durante o ano.

O cronograma de transição determina que, em 2027, serão extintos o PIS, COFINS, IPI e IOF-Seguros, com início da vigência plena da CBS. O IBS terá implementação gradual entre 2029 e 2032, substituindo progressivamente o ICMS e o ISS, alcançando vigência integral em 2033.

A Lei Complementar nº 227/2026, publicada em janeiro de 2026, instituiu o Comitê Gestor do IBS (CGIBS), regulamentou o processo administrativo tributário do IBS e estabeleceu normas gerais relativas ao ITCMD.

A Administração da Companhia acompanha continuamente a evolução da regulamentação da reforma tributária, avaliando potenciais impactos operacionais, fiscais e contábeis. Contudo, a análise definitiva dos efeitos depende da edição dos regulamentos infralegais pendentes de publicação, que detalharão as regras de implementação.

**3. Gerenciamento de riscos****a. Introdução**

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, inerentes às suas operações e que podem afetar, em diferentes proporções, seus objetivos estratégicos e financeiros.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações sobre estas exposições, bem como as políticas e os processos adotados pela Companhia e suas controladas, no gerenciamento de cada um dos riscos acima mencionados.

**Estrutura de gerenciamento de riscos**

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades da Companhia e suas controladas, tendo por finalidade adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento de suas atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações da Companhia e suas controladas. Diversos investimentos relacionados ao processo de gerenciamento de riscos são constantemente realizados, especialmente, na capacitação do quadro de colaboradores em todos os níveis hierárquicos. Estas iniciativas têm como objetivo proporcionar o aperfeiçoamento na eficiência operacional e disseminar o aculturação dos colaboradores, e são, consequentemente,

convertidas na elevação da qualidade do gerenciamento dos riscos e na garantia do foco necessário a estas atividades, que geram forte valor agregado à Companhia e suas controladas.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e suas controladas e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas. Neste contexto, o processo de gerenciamento de riscos é permanentemente exercido e conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos. Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo regras e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.

O gerenciamento dos riscos inerentes às operações da Companhia e suas controladas é abordado de modo integrado e apoiado em uma estrutura sólida e independente (no que range a regulamentos, normas e políticas internas). Esta abordagem proporciona o aperfeiçoamento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que podem comprometer sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado, e para assegurar uniformidade ao processo, há regularmente uma Comissão de Gestão de Riscos que avalia a adequação dos passivos atuariais, aderência das premissas e possíveis impactos relacionados à alteração de premissas no cálculo dos passivos atuariais, além de assuntos relacionados à Gestão de Capital com impacto na solvência ou no nível de apetite a riscos.

Refletindo o compromisso com o gerenciamento de riscos, um fórum de alto nível, denominado Comitê Executivo de Gestão de Riscos, estuda tais riscos, propõe limites de tolerância e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades.

**b. Risco de subscrição**

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro, onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra, e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Companhia e suas controladas no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na mensuração dos fluxos de caixa de cumprimento, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia e suas controladas. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia incorre para fazer face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balançamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

**Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros**

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, suas controladas devem efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato, mesmo que o aviso ocorra após o fim de vigência deste. O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer de a liquidação final mostrar-se diferente da provisão técnica inicialmente constituída.

**Gerenciamento de riscos por segmento de negócios**

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

**Principais riscos associados aos seguros saúde e odontológico**

Os riscos associados aos seguros saúde e odontológico incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevisíveis resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para os planos de assistência à saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros, que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Os riscos dos contratos administrados (pós-pagamento) estão mais associados ao risco de crédito, pelo risco de o estipulante não repassar os valores devidos à Companhia, todavia, o risco de seguros/sinistralidade dos contratos administrados (pós-pagamento) fica com o estipulante.

**Gerenciamento dos riscos associados aos seguros saúde e odontológico**

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros e constituição de provisões técnicas de seguros desses riscos são realizados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolve mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia e suas controladas operam. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota, para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos, gerados pela melhora da expectativa de vida da população segura/assistida.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia e suas controladas. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam preservar.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

**Concentração de riscos**

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos no âmbito do negócio por ramo de atuação.

**Passivos de Seguros**

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Saúde .....	16.385.508	16.385.508
Odontológico .....	-	266.455

**Teste de sensibilidade**

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar o impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia e suas controladas, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às suas operações que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fator de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Sinistralidade - é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e as receitas recebidas pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade; e
- Taxa de desconto - representa a taxa aplicada no cálculo do valor presente das obrigações futuras. O teste avaliou o impacto de um aumento e uma redução na taxa de desconto.

**Resultados do teste de sensibilidade**

O quadro abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia caso houvesse aumento em 1 ponto percentual na sinistralidade nos últimos doze meses da data-base do cálculo:

**Sensibilidade - Variação de 1%**

	<b>Em 31 de dezembro</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Saúde .....	(241.358)	(219.280)
Odontológico (*) .....	(6.556)	(6.720)

(\*) Valores mensurados até outubro de 2025, considerando a transferência dos contratos de seguros decorrente da cisão societária com a Bradseg.

O efeito da referida sensibilidade é linear. Considerando a sinistralidade apurada no período de outubro de 2024 a setembro de 2025, observaram-se variações inferiores e superiores em Saúde, respectivamente, de -2 e 2 pontos percentuais, e inferiores e superiores em Odontológico, respectivamente, de -2 e 0,6 pontos percentuais. Cabe destacar que tais variações são monitoradas de forma continua.

No âmbito do risco de seguros, apresentam-se, na tabela a seguir, os efeitos da sensibilidade sobre a taxa de desconto (*bottom-up*, taxa livre de risco, risco de liquidez) nos passivos de seguros, segregados por linha de negócio. A taxa livre de risco utilizada no desconto dos passivos a valor presente é a Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ) divulgada pela Ambima/SUSEP. Como fator de choque elegeram-se o DV1 (*Dollar Value of 1 basis point*), por ser uma métrica amplamente utilizada no mercado financeiro para mensurar risco de taxa de juros com o objetivo de facilitar comparações entre diferentes instrumentos, uma vez que traduz a sensibilidade para uma unidade monetária. Os resultados provenientes dessa análise de sensibilidade estão apresentados tanto no Resultado quanto no Patrimônio Líquido (PL), todavia, a Companhia definiu como política contábil o reconhecimento dos ajustes decorrentes das variações nas taxas de juros diretamente em PL, reforçando a consistência e a comparabilidade das demonstrações financeiras.

	<b>31 de dezembro de 2025</b>				
	<b>Resultado</b>		<b>PL</b>		
	<b>Inferior</b>	<b>Superior</b>	<b>Inferior</b>	<b>Superior</b>	
Saúde .....	<u>3.098.623</u>	<u>3.099.198</u>	<u>8.240.677</u>	<u>8.205.431</u>	
Taxa de Desconto	<b>-0,01%</b>	<b>0,01%</b>	<b>-0,01%</b>	<b>0,01%</b>	
		<u>3.098.047</u>		<u>8.275.426</u>	
	<b>31 de dezembro de 2024</b>				
	<b>Resultado</b>		<b>PL</b>		
	<b>Inferior</b>	<b>Superior</b>	<b>Inferior</b>	<b>Superior</b>	
Saúde .....	<u>1.873.524</u>	<u>1.872.988</u>	<u>8.756.460</u>	<u>8.722.887</u>	
Taxa de Desconto	<b>-0,01%</b>	<b>0,01%</b>	<b>-0,01%</b>	<b>0,01%</b>	
		<u>1.872.988</u>		<u>8.789.476</u>	

**Limitações da análise de sensibilidade**

A análise de sensibilidade demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas.

A análise de sensibilidade não leva em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia e suas controladas poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

**c. Risco de crédito**

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrerem perdas de valor de ativos financeiros, como consequência do descumprimento, pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados com a Companhia e suas controladas, bem como a desvalorização de contratos, decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte.

Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados; e
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título.

**Gerenciamento do risco de crédito**

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia e suas controladas é um processo contínuo e evolutivo de mapeamentos, desenvolvimentos, aferições e diagnósticos, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa, mediante procedimentos internos estruturados, independentes, embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e suas controladas, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital. Para mitigar o risco de crédito, atrelado ao risco do contas a receber, a Companhia e suas controladas adotam como prática o cancelamento dos beneficiários inadimplidos conforme prazo contratual.

**Aplicações financeiras**

No que se refere às aplicações financeiras, à Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais, como demonstrado nos quadros abaixo:

	<b>Controladora</b>					<b>2024</b>	
<b>Aplicações/Rating</b>	<b>AAA (*)</b>	<b>Sem rating</b>	<b>Total</b>	<b>AAA (*)</b>	<b>Sem rating</b>	<b>Total</b>	
<b>Valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>593.284</b>	<b>18.337</b>	<b>611.621</b>	<b>166.878</b>	<b>13.019</b>	<b>179.897</b>	
Título de renda fixa privado .....	204.852	18.337	223.189	75.322	13.019	88.341	
Título de renda fixa público .....	388.432	-	388.432	91.556	-	91.556	
<b>Total</b> .....	<b>593.284</b>	<b>18.337</b>	<b>611.621</b>	<b>166.878</b>	<b>13.019</b>	<b>179.897</b>	

(\*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano).

	<b>Consolidado</b>					<b>2025</b>	
	<b>Exposto exclusivamente</b>		<b>Sem</b>		<b>Total</b>		
<b>Ativos Financeiros/Rating</b>	<b>AAA(*)</b>	<b>AA</b>	<b>a risco de mercado</b>	<b>Rating</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>11.415.801</b>	-	-	<b></b>			

# BRDESCO GESTÃO DE SAÚDE S.A.

CNPJ Nº 41.774.199/0001-92

Ativos Financeiros/Rating	Consolidado 2024						Sem Rating	Total
	AAA(*)	AA	A	BBB	BB	B		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>8.315.030</b>	<b>20.067</b>	<b>5.013</b>	<b>914</b>	<b>106.378</b>	<b>10.411</b>	-	<b>22.955</b>
Título de renda fixa público	7.463.043	-	-	-	-	-	-	7.463.043
Título de renda fixa privado	851.987	20.067	5.013	914	106.378	10.411	-	22.955
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>6.170.825</b>	<b>14.764</b>	-	-	<b>103.285</b>	-	<b>112.447</b>	-
Título de renda fixa público	6.044.721	-	-	-	-	-	-	6.044.721
Título de renda fixa privado	126.104	14.764	-	-	103.285	-	112.447	-
Título de renda variável	-	-	-	-	-	-	112.447	-
<b>Custo amortizado</b>	<b>10.452.693</b>	-	-	-	-	-	-	<b>10.452.693</b>
Título de renda fixa público	10.449.536	-	-	-	-	-	-	10.449.536
Título de renda fixa privado	3.157	-	-	-	-	-	-	3.157
<b>Total</b>	<b>24.938.548</b>	<b>34.831</b>	<b>5.013</b>	<b>914</b>	<b>209.663</b>	<b>10.411</b>	<b>112.447</b>	<b>22.955</b>
								<b>25.334.782</b>

(\*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano). Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e, mensalmente, o Comitê de ALM, Liquidez e Investimentos e Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão, para os planos de assistência odontológica, a política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos odontológicos, mantendo a flexibilidade exigida pelas condições de mercado, com o monitoramento permanente do nível de suas contas a receber e a apuração de provisão para perdas sobre créditos.

#### Exposição ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

#### d. Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da inexistência de recursos financeiros suficientes para a Companhia e suas controladas honrarem seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações, em outras palavras, está relacionado tanto com a incapacidade da Companhia e suas controladas de liquidarem seus compromissos, como com as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são absolutamente cruciais, sobretudo, para que a Companhia e suas controladas possam liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

#### Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado, substancialmente, pela reconciliação do fluxo de caixa da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários (CTVM) com os passivos atuariais. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez. O quadro a seguir apresenta o risco de liquidez que a Companhia e suas controladas estão expostas:

	Controladora		Consolidado	
	Prazo estimado de realização	Fluxo de Ativos	Fluxo de Passivos (ii)	Fluxo de Ativos (i)
À vista ou sem vencimento	69	-	5.010.439	1.075.624
Fluxo de 1 a 3 meses	45.462	13.909	13.213.774	7.787.836
Fluxo de 4 a 12 meses	566.159	-	2.782.606	10.389.633
Fluxo de 12 a 60 meses	-	-	4.287.410	2.661.872
Fluxo acima de 60 meses	-	-	58.453.381	15.533.498
<b>Total</b>	<b>611.690</b>	<b>13.909</b>	<b>83.747.610</b>	<b>37.448.463</b>

(i) O fluxo de ativos considera o disponível, equivalentes de caixa, aplicações, títulos e créditos a receber. As aplicações financeiras são substancialmente constituídas de Títulos Públicos Federais que, apesar de terem vencimentos de longo prazo, aquelas classificadas nas categorias Valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado, podem ser convertidas em caixa a qualquer momento, de acordo com os fluxos de caixa do grupo.

(ii) O fluxo de passivos considera o passivo de contas a pagar, passivos de contratos de seguro. Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. Passivos de contratos de seguro foram distribuídos com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando o termo de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento.

#### Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam à Companhia e suas controladas o estabelecimento de reserva mínima de liquidez (RML), caixa líquido e disponível por empresa em excesso à RML estabelecida, indicador de liquidez de curto prazo (LCP), bem como a existência de uma governança específica para consumo do caixa e níveis do LCP, estratégia e planos de ação para situações de crise de liquidez.

Para os planos de assistência à saúde, o monitoramento ocorre diariamente e trimestralmente, é realizada a reunião do Comitê Executivo de Gestão de Riscos para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão, para os planos de assistência odontológica, a gestão do risco de liquidez visa monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações, com a elaboração de análises de fluxo de caixa projetado e a revisão periódica das obrigações assumidas, e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas.

#### e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores. Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

#### Gerenciamento do risco de mercado

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia e suas controladas e reavaliado no mínimo, anualmente, ou conforme necessidade, pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

#### Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos da Companhia, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros da Companhia e suas controladas consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Neste tipo de operação, a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

#### Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia e suas controladas realizam periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (Asset Liability Management). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência de valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia e suas controladas com seus segurados. As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e com as características das carteiras de produtos da Companhia e suas controladas.

#### Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de Stress Testing considerando os percentuais de deságio por

#### b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "Valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Títulos a valor justo por meio do resultado	1 a 30 dias ou sem vencimento definido		31 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		Valor contábil/ Valor justo		Valor do investimento atualizado		Controladora 2025	
<b>Total</b>	<b>45.462</b>	<b>1.626</b>	<b>58.950</b>	<b>505.583</b>	<b>611.621</b>	<b>609.722</b>	<b>1.899</b>	<b>1.899</b>	<b>611.621</b>	<b>609.722</b>	<b>1.899</b>	<b>1.899</b>	<b>1.899</b>	<b>1.899</b>

Títulos a valor justo por meio do resultado	1 a 30 dias ou sem vencimento definido		31 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		Valor contábil/ Valor justo		Valor do investimento atualizado		Controladora 2024	
<b>Total</b>	<b>27.943</b>	<b>2.852</b>	<b>33.841</b>	<b>115.261</b>	<b>179.897</b>	<b>178.857</b>	<b>1.040</b>	<b>1.040</b>	<b>179.897</b>	<b>178.857</b>	<b>1.040</b>	<b>1.040</b>	<b>1.040</b>	<b>1.040</b>

Valor justo por meio do resultado	1 a 30 dias ou sem vencimento definido		31 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		Valor contábil/ Valor justo		Valor atualizado (i)		Ajuste a valor justo	
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>920.187</b>	<b>3.461</b>	<b>411.825</b>	<b>25.992.444</b>	<b>27.327.917</b>	<b>28.812.234</b>	<b>1.484.317</b>	<b>1.484.317</b>	<b>27.327.917</b>	<b>28.812.234</b>	<b>1.484.317</b>	<b>1.484.317</b>	<b>1.484.317</b>	<b>1.484.317</b>

Valor justo por meio do resultado	1 a 30 dias ou sem vencimento definido		31 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		Valor contábil/ Valor justo		Valor atualizado (i)		Ajuste a valor justo	
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>1.589.014</b>	<b>165.985</b>	<b>2.754.147</b>	<b>20.825.636</b>	<b>25.334.782</b>	<b>27.098.506</b>	<b>(1.763.724)</b>	<b>(1.763.724)</b>	<b>25.334.782</b>	<b>27.098.506</b>	<b>(1.763.724)</b>	<b>(1.763.724)</b>	<b>(1.763.724)</b>	<b>(1.763.724)</b>

(i) Outros inclui contas a pagar/tesouraria. Para os títulos classificados na categoria "Custo amortizado" equivale ao valor de curva. O valor de mercado está apresentado na nota 4.

papel divulgados diariamente pela B3 como cenário de estresse para os papéis da carteira, onde são feitas análises individuais do pior cenário por papel, com foco em perdas extremas diante de cenários de crise (condições de imprevisibilidade e alto impacto). A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área de Riscos Financeiros do GBS. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.

#### Análise de sensibilidade de risco de mercado

Fatores de Risco	Fechamento em 31/12/2025
Índice Brasil Bolsa Balcão (B3) em pontos	161.125
Taxa de câmbio R\$/US\$	R\$ 5,50
Taxa Prefixada de 1 ano	13,72%
Cupom de IPCA de 1 ano	9,00%
Cupom de IGP-M de 1 ano	8,01%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, de choques de (+)1% ponto base nas curvas de juros e (-)1% de variação nos preços de fechamento das posições correntes da empresa seriam:

#### Valores em R\$/Mil

	Exercício dez/25	Taxa de Juros	Índice de Preços	Renda variável (1.038)	Total sem correlação (1.038)	Total com correlação (1.038)
Consolidado		317	(11.619)	-	(11.302)	(7.993)
Impacto PL Resultado						
Definição		Exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxa de juros	Exposições sujeitas a variações das taxas dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variações das taxas de preços	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	

#### f. Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à imagem da Companhia e suas controladas.

#### Gerenciamento do risco operacional

A Companhia e suas controladas aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos da Companhia, possuindo, dentre outras, as seguintes atribuições:

- Avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação;
- Desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) para reporte de prejuízos operacionais e as ações corretivas;
- Treinamento e disseminação da cultura de controles internos;
- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia e suas controladas;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia e suas controladas;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente; e
- Zelar pelo cumprimento de padrões éticos.

Dentro deste cenário, a Companhia e suas controladas dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de Controles Internos para prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles.

#### Procedimentos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar, junto às dependências interna e externa da Companhia e suas controladas, os eventos de perdas decorrentes do risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo; e
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

#### Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que a Companhia e suas controladas mantenham uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do Grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 569/22, estabelece que as sociedades deverão apresentar PLA igual ou superior ao Capital Regulatório (CR). O CR é equivalente ao maior valor entre o Capital Base (CB) e o Capital Baseado em Riscos (CBR). O CBR é apurado com base na soma dos capitais de risco de crédito, mercado, subscrição e operacional, considerando a aplicação do benefício da correlação. Para as empresas reguladas pela ANS, o PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos. O quadro abaixo apresenta de maneira consolidada a relação entre o PLA e o Capital das empresas reguladas pela ANS:

	Patrimônio Líquido Ajustado Econômico (PLA)	Capital Baseado em Riscos (CBR)	Suficiência
REGULADOR Saúde	6.018.434	5.805.923	212.511
Mediservice	70.554	42.465	28.089
Bradesco Saúde Operadora de Planos	444.743	178.401	266.342

#### 4. Aplicações

##### a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

Títulos a valor justo por meio do resultado	Controladora 2024		Controladora 2025	
	%	2024	%	2025
<b>611.621</b>	<b>100%</b>	<b>179.897</b>	<b>100%</b>	<b>179.897</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	100%	179.897	100%	179.897
<b>611.621</b>	<b>100%</b>	<b>179.897</b>	<b>100%</b>	<b>179.897</b>

  

Valor justo por meio do resultado	Consolidado 2024		Consolidado 2025	
	%	2024	%	2025
<b>11.441.605</b>	<b>41,9%</b>	<b>8.480.768</b>	<b>33%</b>	<b>8.480.768</b>
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	41,7%	8.418.615	33%	8.418.615
Títulos de renda fixa - Letras financeiras de emissores privados	-	58.645	-	58.645
Títulos de renda fixa - Certificado de depósito bancário	0,1%	3.508	-	3.508
Outras Aplicações	0,1%	-	-	-
<b>6.170.825</b>	<b>20,9%</b>	<b>6.401.321</b>	<b>26%</b>	<b>6.401.321</b>
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	19,3%	5.814.026	23%	5.814.026
Títulos de renda fixa - Letras do tesouro nacional	-	227.547	1%	227.547
Títulos de renda fixa - Debêntures	0,8%	215.281	1%	215.281
Títulos de renda variável - Ações	0,5%	112.447	1%	112.447
Títulos de renda fixa - Letras financeiras de emissores privados	-	28.872	-	28.872
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - Judiciais	-	3.148	-	3.148
Títulos de renda fixa - Letras financeiras emissores privados	0,3%	-	-	-
<b>10.176.087</b>	<b>37,2%</b>	<b>10.452.693</b>	<b>41%</b>	<b>10.452.693</b>
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	23,8%	6.938.112	27%	6.938.112
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	13,4%	3.514.581	14%	3.514.581
<b>27.327.917</b>	<b>100,0%</b>	<b>25.334.782</b>	<b>100%</b>	<b>25.334.782</b>

(\*) Os valores alocados em cotas de fundo registrados na categoria de custo amortizado fazem referência a composição dos ativos da carteira do fundo e que são 100% títulos públicos.



# BRADESCO GESTÃO DE SAÚDE S.A.

CNPJ Nº 41.774.199/0001-92

## c. Hierarquia do valor justo

No período não houve reclassificação de níveis, sendo que a tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

**Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.

**Nível 2:** Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**Nível 3:** Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	2025				2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3 (***)	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3 (***)	Total
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>406.768</b>	<b>27.126</b>	<b>177.727</b>	<b>611.621</b>	<b>104.575</b>	<b>14.924</b>	<b>60.398</b>	<b>179.897</b>
Letras financeiras do tesouro	388.432	-	-	388.432	91.556	-	-	91.556
Letras financeiras de emissores privados	-	-	177.727	177.727	-	-	60.398	60.398
Letra do financeira do tesouro	-	-	-	-	-	14.469	-	14.469
- operação compromissada/outras (*)	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada/outras (*)	-	27.126	-	27.126	-	455	-	455
Cotas de fundos de investimentos	18.336	-	-	18.336	13.019	-	-	13.019
<b>Total</b>	<b>406.768</b>	<b>27.126</b>	<b>177.727</b>	<b>611.621</b>	<b>104.575</b>	<b>14.924</b>	<b>60.398</b>	<b>179.897</b>

	2025				2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3 (***)	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3 (***)	Total
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>10.522.760</b>	<b>646.403</b>	<b>272.442</b>	<b>11.441.605</b>	<b>7.590.657</b>	<b>694.390</b>	<b>195.721</b>	<b>8.480.768</b>
Letras financeiras do tesouro	10.377.048	-	-	10.377.048	7.440.459	-	-	7.440.459
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outras (*)	-	53.114	-	53.114	-	41.951	-	41.951
Letras financeiras emissores privados	1.103	-	272.442	273.545	-	226.261	195.721	421.982
Cotas de fundos de investimento	-	-	-	-	127.614	-	-	127.614
Letra financeira do tesouro - operação compromissada/outras (*)	-	559.817	-	559.817	-	355.199	-	355.199
Debêntures	-	29.055	-	29.055	-	57.303	-	57.303
Notas do tesouro nacional	23.833	-	-	23.833	22.584	-	-	22.584
Certificado de depósito bancário	-	2.355	-	2.355	-	9.609	-	9.609
Certificado de recebíveis imobiliários	-	2.062	-	2.062	-	1.779	-	1.779
Notas comerciais	-	-	-	-	-	1.150	-	1.150
Ações	40	-	-	40	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos	120.736	-	-	120.736	-	-	-	-
Depósito e prazo com garantia especial	-	-	-	-	-	1.138	-	1.138
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>5.386.191</b>	<b>230.593</b>	<b>93.441</b>	<b>5.710.225</b>	<b>6.157.168</b>	<b>215.281</b>	<b>28.872</b>	<b>6.401.321</b>
Notas do tesouro nacional	5.239.619	-	-	5.239.619	5.814.026	-	-	5.814.026
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	227.547	-	-	227.547
Debêntures	-	230.593	-	230.593	-	215.281	-	215.281
Ações	146.572	-	-	146.572	112.447	-	-	112.447
Letras financeiras emissores privados	-	-	93.441	93.441	-	-	28.872	28.872
Letras financeiras do tesouro - Judiciais	-	-	-	-	3.148	-	-	3.148
<b>Custo amortizado (**)</b>	<b>8.076.767</b>	<b>3.360</b>	<b>-</b>	<b>8.080.127</b>	<b>8.408.730</b>	<b>3.157</b>	<b>-</b>	<b>8.411.887</b>
Notas do tesouro nacional	8.076.767	-	-	8.076.767	8.408.730	-	-	8.408.730
Letra financeira do tesouro - operação compromissada/outras (*)	-	3.360	-	3.360	-	3.157	-	3.157
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>23.985.718</b>	<b>880.356</b>	<b>365.883</b>	<b>25.231.957</b>	<b>22.156.555</b>	<b>912.828</b>	<b>224.593</b>	<b>23.293.976</b>

(\*) Outros inclui contas a pagar/tesouraria.  
 (\*\*) Refere-se ao valor justo (mercado) na data-base indicada.  
 (\*\*\*) A mensuração é realizada por meio de modelos de precificação, conforme metodologia aplicável a ativos atrelados ao CDI e a títulos privados sem preços observáveis de mercado, justificando sua classificação no Nível 3 da hierarquia de valor justo. A marcação a mercado dos títulos que não tenham preços observados no mercado será feita através da construção dos fluxos futuros do título a partir das suas características descritas na sua documentação/prospecto. Estes fluxos futuros são descontados pela taxa de mercado acrescida de um spread de crédito obtido na Anbima, obedecendo às convenções de prazos e tipos de taxas da curva do título.

## d. Movimentação das aplicações financeiras

	2025				2024			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado (*)	Total	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado (*)	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>179.897</b>	<b>532.940</b>	<b>-</b>	<b>712.837</b>	<b>179.897</b>	<b>532.940</b>	<b>-</b>	<b>712.837</b>
(+) Aplicações	862.094	256.488	-	1.118.582	862.094	256.488	-	1.118.582
(-) Resgates	(471.996)	(642.355)	-	(1.114.351)	(471.996)	(642.355)	-	(1.114.351)
(+) Rendimentos	41.626	32.824	-	74.450	41.626	32.824	-	74.450
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>611.621</b>	<b>179.897</b>	<b>-</b>	<b>791.518</b>	<b>611.621</b>	<b>179.897</b>	<b>-</b>	<b>791.518</b>

	2025				2024			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado (*)	Total	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado (*)	Total
<b>Saldo final em 1º de janeiro</b>	<b>8.480.768</b>	<b>6.401.321</b>	<b>10.452.693</b>	<b>25.334.782</b>	<b>6.447.668</b>	<b>7.334.405</b>	<b>10.065.731</b>	<b>23.847.804</b>
(+) Aplicações	24.546.491	520.015	20.748	25.087.254	19.192.578	795.445	67.711	20.055.734
(-) Resgates	(22.449.862)	(2.003.172)	(929.108)	(25.382.142)	(18.092.121)	(1.223.555)	(750.935)	(20.066.611)
(+) Rendimentos	1.495.335	514.811	1.048.584	3.058.730	932.643	641.523	1.070.186	2.644.352
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	277.250	-	277.250	-	(1.146.497)	-	(1.146.497)
(-) Cisão Parcial (nota explicativa 9)	(631.127)	-	(416.830)	(1.047.957)	-	-	-	-
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>11.441.605</b>	<b>5.710.225</b>	<b>10.176.087</b>	<b>27.327.917</b>	<b>8.480.768</b>	<b>6.401.321</b>	<b>10.452.693</b>	<b>25.334.782</b>

(\*) As movimentações realizadas na categoria Custo Amortizado, correspondem ao vencimento e ao fluxo de recebimento de cupons.

## e. Desempenho e taxas contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 31 de dezembro de 2025, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes" atingiu no acumulado 96,21% do CDI no consolidado (101,27% em dezembro de 2024), em relação ao referido benchmark e as taxas médias contratadas das aplicações, por indexador, foram PRE 0% (9,22% em dezembro de 2024) no consolidado (títulos prefixados), IPCA 5,06% no consolidado (4,90% em dezembro de 2024) e 100% da SELIC em 2025 (100% em dezembro de 2024) (títulos pós-fixados).

## 5. Movimentação de valores a receber com planos assistência saúde

### i. Valores pós-pagamento não relacionados a contratos de seguros

	2025				2024			
	Bradesco Saúde S.A.	Op. de Planos de Saúde S.A.	Mediservice de Saúde S.A.	Odontoprev S.A.	Bradesco Saúde S.A.	Op. de Planos de Saúde S.A.	Mediservice de Saúde S.A.	Odontoprev S.A.
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>321.649</b>	<b>880.405</b>	<b>110.129</b>	<b>9.622</b>	<b>321.649</b>	<b>880.405</b>	<b>110.129</b>	<b>9.622</b>
(+) Contraprestação emitida	1.713.732	4.880.209	858.331	7.452.272	1.713.732	4.880.209	858.331	7.452.272
(+) Taxa de administração e de implantação	46.463	182.554	26.815	255.832	46.463	182.554	26.815	255.832
(+) IOF	44.015	-	-	44.015	44.015	-	-	44.015
(-) Recebimentos	(1.779.902)	(4.886.941)	(853.207)	(7.520.050)	(1.779.902)	(4.886.941)	(853.207)	(7.520.050)
(-/+ Reversão/constituição de perda	(4.145)	13	(4.844)	(8.976)	(4.145)	13	(4.844)	(8.976)
(-/+) Atualização monetária e juros	-	-	867	867	-	-	867	867
(-) Cisão parcial (nota explicativa 9)	-	-	-	(9.622)	-	-	-	(9.622)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>341.812</b>	<b>1.056.240</b>	<b>138.091</b>	<b>1.536.143</b>	<b>341.812</b>	<b>1.056.240</b>	<b>138.091</b>	<b>1.536.143</b>

## 9. Participações Societárias

### a. Participação em controladas e Joint Ventures

	2025				2024			
	Bradesco Saúde S.A.	Op. de Planos de Saúde S.A.	Mediservice de Saúde S.A.	Odontoprev S.A.	Bradesco Saúde S.A.	Op. de Planos de Saúde S.A.	Mediservice de Saúde S.A.	Odontoprev S.A.
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>2.725.377</b>	<b>2.237.628</b>	<b>426.755</b>	<b>291.654</b>	<b>2.725.377</b>	<b>2.237.628</b>	<b>426.755</b>	<b>291.654</b>
Quantidade de ações/cotas possuídas	27.396.025.078	2.193.503.887	920.062.783	160.134.935	27.396.025.078	2.193.503.887	920.062.783	160.134.935
Percentual de participação na data-base	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Total de ativos	2.854.104	2.722.407	1.393.951	2.854.104	2.854.104	2.722.407	1.393.951	2.854.104
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	206.742	25.926	931.683	80.870	206.742	25.926	931.683	80.870
Provisões judiciais	-	17.453	75	1.178.556	-	17.453	75	1.178.556
Patrimônio líquido	2.647.362	2.696.481	444.815	392.507	2.647.362	2.696.481	444.815	392.507
Total das receitas	68.788	160.519	239.827	360.302	68.788	160.519	239.827	360.302
(Prejuízo)/lucro líquido do período	26.410	92.455	74.336	(12.588)	26.410	92.455	74.336	(12.588)
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>332.587</b>	<b>2.646.769</b>	<b>682.440</b>	<b>321.244</b>	<b>332.587</b>	<b>2.646.769</b>	<b>682.440</b>	<b>321.244</b>
Aumento/redução de capital (i)	715.000	-	(140.000)	-	715.000	-	(140.000)	-
Outorga/recompra de ações reflexa	-	826	-	583	-	826	-	583
Ações tesouraria reconhecidas em coligadas	-	(5.197)	-	(35.488)	-	(5.197)	-	(35.488)
Efeitos da taxa de juros reconhecido em controladas	-	-	-	822.722	-	-	-	822.722
Venda de ações reflexa	-	-	-	4.224	-	-	-	4.224
Resultado de equivalência patrimonial	(24.187)	99.590	86.176	(14.433)	(24.187)	99.590	86.176	(14.433)
Dividendos	-	(45.000)	(186.861)	(15)	-	(45.000)	(186.861)	(15)
Ajuste de avaliação patrimonial	43	(651)	309	(687.346)	43	(651)	309	(687.346)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>1.023.443</b>	<b>2.696.988</b>	<b>441.104</b>	<b>307.105</b>	<b>1.023.443</b>	<b>2.696.988</b>	<b>441.104</b>	<b>307.105</b>
Aumento de capital (i)	450.000	-	-	-	450.000	-	-	-
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	(5.231)	-	-	-	(5.231)	-	-
Ações tesouraria reconhecidas em coligadas	-	3.107	-	31.296	-	3.107	-	31.296
Efeitos do CPC 50 em controladas	-	-	-	26.102	-	-	-	26.102
Resultado de equivalência patrimonial	26.410	92.455	74.336	5.810	26.410	92.455	74.336	5.810
Dividendos/Juros sobre capital próprio	-	(90.878)	(70.620)	(2.347.810)	-	(90.878)	(70.620)	(2.347.810)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(40.672)	-	-	-	(40.672)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(119.079)	-	-	-	(119.079)
Venda de ações reflexa	-	-	-	(13.755)	-	-	-	(13.755)
Incorporação (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-
Cisão parcial (vi)	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência entre empresas (iv) e (v)	1.147.542	-	-	(687.732)	1.147.542	-	-	(687.732)
Ajuste de avaliação patrimonial	(33)	42	(76)	166.203	(33)	42	(76)	166.203
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>2.647.362</b>	<b>2.696.483</b>	<b>444.820</b>	<b>312.839</b>	<b>2.647.362</b>	<b>2.696.483</b>	<b>444.820</b>	<b>312.839</b>

i. Durante os exercícios de 2024 e 2025, a Bradesco Gestão de Saúde promoveu aumento de capital em suas investidas.  
 ii. Equivalência patrimonial com base 30 de novembro de 2025.  
 iii. Em 31 de outubro de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, a Administração promoveu uma reorganização societária visando maior sinergia e eficiência operacional, através de uma cisão parcial foi deliberado o aumento de capital mediante a capitalização dos investimentos das seguintes empresas: BSP Empreendimentos Imobiliários D148 Ltda., BSP Empreendimentos Imobiliários D104 Ltda., Pacifico Holding Imobiliária Hospitais S.A., e Nova Marília Administração de Bens Móveis e Imóveis Ltda. (maiores detalhes constam na nota explicativa 16-b).  
 iv. Em 31 de outubro de 2025, a Cia investida Bradesco Saúde S.A., efetuou uma cisão parcial transferindo o investimento na Odontoprev S.A., representado por 292.213.326 ações, devolvendo o investimento para a controladora Brades

# BRADERCO GESTÃO DE SAÚDE S.A.

CNPJ Nº 41.774.199/0001-92

	Consolidado							Total
	Fleury S.A. (i) (v)	ABPF Oncologia Ltda. (ii)	Pacífico Operações Hospitalares S.A. (i) (ii) e (iv)	Brasil Dental Santa Lúcia S.A. (i) (iii)	Dental Planos Odontológicos (i)	Brasil Operadora de Planos Odontológicos (i)	Pacífico Holding Imobiliária Hospitalar S.A. (i)	
<b>Dados 31 de dezembro de 2025</b>								
Capital social	2.736.029	113.000	70.110	1.041.118	-	-	-	-
Quantidade de ações/cotas possuídas:								
- ON	135.961.396	37.662.901	82.491.803	190.822.741	-	-	-	-
Percentual de participação na data-base	24,85%	33%	49,99%	20,00%	-	-	-	-
Total de ativos	13.584.226	95.029	2.099.193	2.795.464	-	-	-	-
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	7.916.733	33.099	1.456.876	1.328.238	-	-	-	-
Provisões judiciais	184.821	-	82	6.180	-	-	-	-
Patrimônio líquido	5.009.355	61.930	642.235	1.461.045	-	-	-	-
Total das receitas	3.931.218	47	192.598	1.046.186	-	-	-	-
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	516.502	(38.416)	103.928	156.362	-	-	-	-
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>2.581.985</b>	<b>14.604</b>	-	-	<b>5.473</b>	-	<b>2.602.062</b>	-
Aumento de capital	-	-	39.992	-	-	-	39.992	-
Aquisição de investimentos	-	-	88.718	204.652	-	-	293.370	-
Ações em tesouraria reconhecida em coligada	(5.197)	-	-	-	-	-	(5.197)	-
Outorga de ações reconhecido em controladas	825	-	-	-	-	-	825	-
Dividendos/juros sobre capital próprio	(95.022)	(4)	-	(7.406)	-	-	(102.432)	-
Amortização de ágio	(52.807)	-	-	536.471	-	-	483.664	-
Resultado de equivalência patrimonial	158.368	(3.642)	(3.233)	3.221	5.837	-	160.551	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.588.152</b>	<b>10.958</b>	<b>125.477</b>	<b>744.344</b>	<b>3.904</b>	-	<b>3.472.835</b>	-
Aumento de capital	-	23.333	76.241	7.710	-	-	107.284	-
Cisão parcial	-	-	-	(3.898)	-	-	(3.898)	-
Aquisição de investimentos	-	-	77.958	-	-	907.904	985.862	-
Ações em tesouraria reconhecida em coligada	3.107	-	-	-	-	-	3.107	-
Outorga de ações reconhecido em controladas	(5.231)	-	-	-	-	-	(5.231)	-
Dividendos/juros sobre capital próprio	(227.771)	-	-	(5.500)	-	-	(233.271)	-
Ágio	-	-	-	(19.324)	-	-	(19.324)	-
Amortização de ágio	(52.807)	-	39.701	(2.457)	-	175.894	160.331	-
Resultado de equivalência patrimonial	143.557	(13.648)	41.377	28.178	5.494	9.178	214.136	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>2.449.007</b>	<b>20.643</b>	<b>360.754</b>	<b>758.451</b>	-	<b>1.092.976</b>	<b>4.681.831</b>	-

(i) Equivalência patrimonial com base em 30 de novembro de 2025.  
 (ii) Em 15 de agosto de 2024, a Sociedade fez um aporte de R\$88.719 para a aquisição de 49,99% de participação societária na Companhia denominada Pacífico Operações Hospitalares S.A.. Foi firmado uma parceria com a RDSLHO Operações Hospitalares S.A. (Rede D'Or). A gestão da operação ficará por conta da Rede D'Or.  
 (iii) Em 30 de setembro de 2024, a Sociedade fez um aporte de R\$742.239 para aquisição de 190.822.741 ações no qual passará a deter 20% do capital social total do Hospital Santa Lúcia S.A.. Foi firmado uma parceria com os Acionistas da Família Leal, que por sua vez, irá deter o restante do capital da investida.  
 A liquidação financeira foi efetuada da seguinte forma: pagamento à vista de R\$470.000 em espécie e R\$30.000 a ser pago ainda em 2025 e o saldo residual de R\$242.239 que está condicionada a resultados futuros (*Earn-out*) será dividido em 3 parcelas anuais, corrigidas pelo CDI avaliados anualmente na data de fechamento. A parcela condicionada a resultados futuros foi reconhecida pelo valor justo com base nas estimativas estabelecidas pela Sociedade em relação ao incremento no resultado da adquirida pela parceria estratégica com a Sociedade. O valor justo do *Earn-out* em 31 de dezembro de 2025 é de R\$190.162.  
 Os valores das transações são os seguintes:  
 Valor pago (20,00% de participação societária) 741.123  
 Valor patrimonial em 30 de novembro de 2024 272.424  
**Ágio na aquisição de ativos 468.699**

**Ágio na aquisição de ativos**  
**Alocação do preço de aquisição dos intangíveis/imobilizado:**

- Imobilizados	192.208
- Marcas	36.681
- Ágio ( <i>goodwill</i> ) (*)	239.810
<b>Total</b>	<b>468.699</b>

(\*) O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos do investimento adquirido.  
 (iv) Em 31 de março de 2025, 100% do Hospital Campinas foi aportado pela RDSLHO na Pacífico por seu valor contábil, em troca de 143.140.460 novas ações emitidas pela Pacífico ("Novas Ações"). Concomitantemente, a Atlântica adquiriu da RDSLHO 71.555.916 ações da Pacífico, equivalente a 49,99% das Novas Ações, mantendo as participações da RDSLHO e Atlântica na Pacífico anteriores à transação (50,01% e 49,99% respectivamente).  
 Os valores das transações são os seguintes:  
 Valor pago (49,99% de participação societária) 117.659  
 Valor patrimonial em 28 de fevereiro de 2025 77.958  
**Ágio na aquisição de ativos 39.701**

A Sociedade está elaborando o laudo de alocação do preço de compra (*Purchase Price Allocation* - PPA) para alocação do ágio entre a mais valia dos ativos adquiridos e a expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), que será finalizado durante o exercício de 2026, quando a avaliação dos intangíveis e imobilizados forem concluídas.  
 (v) O saldo do investimento da Unidade Geradora de Caixa (UGC) Fleury S.A. totalizou R\$2.449.007 (R\$2.588.148 em 31 de dezembro de 2024).  
 Anualmente é realizado o teste de *impairment*, aplicando-se a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado, com abordagem baseada em sua rentabilidade futura uma vez que premissas de crescimento e lucratividade estão em linha com dados históricos e de mercado e os parâmetros de avaliação são consistentes com o tamanho e com a expectativa de longo prazo da empresa.  
 A seguir relacionamos as premissas utilizadas para realização do último teste de *impairment* da controlada Fleury S.A..  
 15 anos, compreendendo o período entre 1º de outubro de 2025 a 31 de dezembro de 2040, e perpetuidade;  
 Moeda de projeção: Reais (R\$) em termos nominais, considerando o efeito inflacionário;  
 Taxa de desconto: 10,99% de acordo com a metodologia CAPM (\*);  
 Taxa de crescimento na perpetuidade: 4,0 a a baseada na taxa de inflação (IPCA) de longo prazo;  
 Premissas macroeconômicas: Variação do PIB, Inflação - IPCA e Câmbio (BRL/USD) e IGPm.

(\*) *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) = Modelo de precificação do ativo  
 (\*\*) *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) leva em conta o risco específico da Companhia através dos fatores beta. Tais fatores representam uma figura de ponderação para a sensibilidade do retorno da Companhia comparada com a tendência de todo o mercado. Eles são, portanto, medidas de volatilidade do risco sistêmico. Quanto maior for a diferença positiva entre o beta e número um, maior será a volatilidade. Quanto maior for a diferença negativa entre o beta e o número um, menor a volatilidade com relação à média do mercado. Fatores beta são idealmente determinados com referência a todo mercado de capitais, desde que o conceito de risco sistêmico e específico exija que ações individuais sejam medidas com relação ao portfólio do mercado. Adicionalmente são realizadas avaliações contínuas quanto a eventuais existências de indicadores de perda do valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura, o qual é baseado em premissas que consideram, entre outras, análise de desempenho das ações da investida, crescimento das operações frente às projeções efetuadas e análises de índices operacionais. Para a data-base em questão, não foi identificada nenhuma existência de indicativo de perda no valor recuperável desses ativos.

**10. Imobilizado**

	Consolidado			
	Saldo em 01/01/2025	Aquisição/(Baixa)	Depreciação	Cisão Parcial (Nota 9) Saldo em 31/12/2025
Bens móveis	61.781	(4.335)	(13.091)	(21.273)
Beneficentários em imóveis de terceiros	130.843	1.343	(12.505)	(5.802)
Outras imobilizações	846	(2)	-	844
Ativo de direito de uso	150.931	82.269	(37.254)	(17.892)
<b>Total</b>	<b>344.401</b>	<b>79.275</b>	<b>(62.850)</b>	<b>(44.967)</b>

  

	Consolidado			
	Saldo em 01/01/2024	Aquisição/(Baixa)	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Bens móveis	51.141	22.606	(11.966)	61.781
Beneficentários em imóveis de terceiros	141.345	1.481	(11.983)	130.843
Outras imobilizações	633	492	(279)	846
Ativo de direito de uso	171.915	17.040	(38.024)	150.931
<b>Total</b>	<b>365.034</b>	<b>41.619</b>	<b>(62.252)</b>	<b>344.401</b>

**b. Movimentação da Provisão de Cobertura Remanescente (PCR)**

	Excluindo componente de perda			Componente de perda			Total BBA	PAA	Total
	BEL	RA	CSM	BEL	RA	CSM			
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>3.731.388</b>	<b>80.888</b>	<b>689.439</b>	<b>641.752</b>	<b>5.143.467</b>	<b>80.516</b>	<b>5.223.983</b>	<b>5.223.983</b>	<b>10.447.966</b>
<b>Mudanças técnicas relacionadas ao período atual (Receita Seguros)</b>	<b>(2.954.390)</b>	<b>(14.929)</b>	<b>(262.441)</b>	<b>(3.231.760)</b>	<b>(2.903.026)</b>	<b>(39.639.676)</b>	<b>(42.871.436)</b>	<b>(42.871.436)</b>	<b>(3.231.760)</b>
Contratos pelo método do valor justo	(2.791.740)	(9.222)	(102.064)	(2.903.026)	-	-	(2.903.026)	-	(2.903.026)
Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	(162.650)	(5.707)	(160.377)	(328.734)	-	-	(328.734)	-	(328.734)
Apropriação referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	-	-	-	-	(39.639.676)	-	(39.639.676)	-	(39.639.676)
<b>Mudanças técnicas relacionadas aos períodos futuros</b>	<b>26.130</b>	<b>22.011</b>	<b>257.824</b>	<b>305.965</b>	<b>(1.850.681)</b>	<b>-</b>	<b>(1.544.716)</b>	<b>(1.544.716)</b>	<b>305.965</b>
Mud. nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	533.414	(9.991)	(523.423)	-	-	-	-	-	-
Mud. nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros (ORA)	312.556	3.765	-	316.321	-	-	316.321	-	316.321
Apropriação referente a melhor estimativa de saída - CSM	5.488	-	-	5.488	-	-	5.488	-	5.488
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(825.328)	28.237	781.247	(15.844)	(1.850.681)	-	(1.866.525)	-	(1.866.525)
<b>Despesas de Seguros</b>	<b>100.228</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>189.026</b>	<b>289.254</b>	<b>1.938.828</b>	<b>2.228.082</b>	<b>2.228.082</b>	<b>2.228.082</b>
Constituição de contratos onerosos	-	-	-	189.026	-	-	189.026	-	189.026
Despesa de comissão	100.228	-	-	100.228	-	1.938.828	2.039.056	-	2.039.056
<b>Despesas financeiras</b>	<b>638.743</b>	<b>12.933</b>	<b>90.598</b>	<b>53.767</b>	<b>796.041</b>	<b>-</b>	<b>796.041</b>	<b>796.041</b>	<b>796.041</b>
Despesas financeiras de contratos de seguro	638.743	12.933	90.598	53.767	796.041	-	796.041	-	796.041
<b>Fluxos de caixa</b>	<b>2.674.408</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.674.408</b>	<b>39.493.237</b>	<b>-</b>	<b>42.167.645</b>	<b>42.167.645</b>	<b>42.167.645</b>
Prêmios recebidos	2.755.167	-	-	2.755.167	41.277.697	-	44.032.864	-	44.032.864
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(80.759)	-	-	(80.759)	(1.784.460)	-	(1.865.219)	-	(1.865.219)
<b>Cisão Odontoprev</b>	<b>545.168</b>	<b>(12.816)</b>	<b>(634.999)</b>	<b>(102.647)</b>	<b>36.781</b>	<b>-</b>	<b>(65.866)</b>	<b>(65.866)</b>	<b>36.781</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>4.761.675</b>	<b>88.087</b>	<b>140.421</b>	<b>884.545</b>	<b>5.874.728</b>	<b>59.005</b>	<b>5.933.733</b>	<b>5.933.733</b>	<b>5.933.733</b>

	Excluindo componente de perda			Componente de perda			Total BBA	PAA	Total
	BEL	RA	CSM	BEL	RA	CSM			
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>4.029.667</b>	<b>78.051</b>	<b>1.699.597</b>	<b>7.118</b>	<b>5.814.433</b>	<b>(258.304)</b>	<b>5.556.129</b>	<b>5.556.129</b>	<b>5.556.129</b>
<b>Mudanças técnicas relacionadas ao período atual (Receita Seguros)</b>	<b>(2.861.139)</b>	<b>(12.050)</b>	<b>(321.327)</b>	<b>(3.194.516)</b>	<b>(36.086.651)</b>	<b>-</b>	<b>(39.281.167)</b>	<b>(39.281.167)</b>	<b>(39.281.167)</b>
Contratos pelo método do valor justo	(2.714.392)	(6.995)	(170.667)	(2.892.054)	-	-	(2.892.054)	-	(2.892.054)
Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	(146.747)	(5.055)	(150.660)	(302.462)	-	-	(302.462)	-	(302.462)
Apropriação referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	-	-	-	-	(36.086.651)	-	(36.086.651)	-	(36.086.651)
<b>Mudanças técnicas relacionadas aos períodos futuros</b>	<b>(622.011)</b>	<b>6.746</b>	<b>(803.482)</b>	<b>(1.418.747)</b>	<b>928.297</b>	<b>-</b>	<b>(490.450)</b>	<b>(490.450)</b>	<b>928.297</b>
Mud. nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	1.627.554	(9.238)	(1.663.462)	(39.646)	-	-	(39.646)	-	(39.646)
Mud. nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros (ORA)	(1.345.628)	(19.231)	(0,66)	(1.364.859)	-	-	(1.364.859)	-	(1.364.859)
Apropriação referente a melhor estimativa de saída - CSM	3.219	-	11.273	14.492	-	-	14.492	-	14.492
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(907.156)	29.715	848.707	(28.734)	928.297	-	899.563	-	899.563
<b>Despesas de Seguros</b>	<b>89.441</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>634.634</b>	<b>724.075</b>	<b>1.680.418</b>	<b>2.404.493</b>	<b>2.404.493</b>	<b>2.404.493</b>
Constituição de contratos onerosos	-	-	-	634.634	634.634	-	634.634	-	634.634
Despesa de comissão	89.441	-	-	89.441	1.680.418	-	1.769.859	-	1.769.859
<b>Despesas financeiras</b>	<b>445.335</b>	<b>8.141</b>	<b>114.651</b>	<b>568.127</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>568.127</b>	<b>568.127</b>	<b>568.127</b>
Despesas financeiras de contratos de seguro	445.335	8.141	114.651	568.127	-	-	568.127	-	568.127
<b>Fluxos de caixa</b>	<b>2.650.095</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.650.095</b>	<b>33.816.756</b>	<b>-</b>	<b>36.466.851</b>	<b>36.466.851</b>	<b>36.466.851</b>
Prêmios recebidos	2.745.787	-	-	2.745.787	35.497.174	-	38.242.961	-	38.242.961
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(95.692)	-	-	(95.692)	(1.680.418)	-	(1.776.110)	-	(1.776.110)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>3.731.388</b>	<b>80.888</b>	<b>689.439</b>	<b>641.752</b>	<b>5.143.467</b>	<b>80.516</b>	<b>5.223.983</b>	<b>5.223.983</b>	<b>5.223.983</b>

**11. Intangível**

	Consolidado			
	Saldo em 01/01/2025	Aquisição/(Baixa)	Amortização	Cisão Parcial (Nota 9) Saldo em 31/12/2025
Sistema de computação	780.574	216.039	(117.604)	(237.920)
Ágio (*)	765.905	(67.893)	(8.019)	(669.469)
Outros intangíveis	28.378	87.878	(752)	(26.187)
<b>Total</b>	<b>1.574.857</b>	<b>236.024</b>	<b>(126.375)</b>	<b>(933.576)</b>

	Consolidado			
	Saldo em 01/01/2024	Aquisição/(Baixa)	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Sistema de computação	662.041			

# BRADESCO GESTÃO DE SAÚDE S.A.

CNPJ Nº 41.774.199/0001-92

**c. Movimentação da Provisão de Sinistro (PSI)**

	BEL		RA		BBA		PAA		Total PSI
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.349.320	27.475	1.376.795	9.851.325	199.860	10.051.185	11.427.980		
Despesas com prestação de seguros	2.652.271	(4.896)	2.647.375	30.341.274	(13.427)	30.327.847	32.975.222		
Sinistros incorridos e outras despesas com prestação de seguros	2.652.271	(4.896)	2.647.375	30.341.274	(13.427)	30.327.847	32.975.222		
Ajustes de passivos de sinistros incorridos	-	-	-	(8.208)	-	(8.208)	(8.208)		
Despesas financeiras de contratos de seguro	115.044	2.206	117.250	873.288	15.719	889.007	1.006.257		
Mudanças reconhecidas em outros resultados abrangente	(15.914)	(306)	(16.220)	(99.058)	(1.891)	(100.949)	(117.169)		
Fluxos de caixa	(2.744.274)	-	(2.744.274)	(29.856.055)	-	(29.856.055)	(32.600.329)		
Sinistros e outras despesas com prestação de seguros pagas	(2.744.274)	-	(2.744.274)	(29.856.055)	-	(29.856.055)	(32.600.329)		
Cisão Parcial (Nota explicativa 9)	(13.488)	(1.360)	(14.848)	(131.574)	(11.398)	(142.972)	(157.820)		
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.342.959	23.119	1.366.078	10.970.992	188.863	11.159.855	12.525.933		

	BEL		RA		BBA		PAA		Total PSI
Saldo em 1º de janeiro de 2024	797.552	19.215	816.767	8.342.436	194.215	8.536.651	9.353.418		
Despesas com prestação de seguros	3.052.508	6.903	3.059.411	28.928.353	(4.806)	28.923.547	31.982.958		
Sinistros incorridos e outras despesas com prestação de seguros	3.052.508	6.903	3.059.411	28.928.353	(4.806)	28.923.547	31.982.958		
Ajustes de passivos de sinistros incorridos	63.772	1.424	65.196	(2.936)	-	(2.936)	62.260		
Despesas financeiras de contratos de seguro	(3.476)	(67)	(3.543)	517.489	10.543	528.032	524.489		
Mudanças reconhecidas em outros resultados abrangentes	-	-	-	(3.778)	(92)	(3.870)	(3.870)		
Fluxos de caixa	(2.561.036)	-	(2.561.036)	(27.930.239)	-	(27.930.239)	(30.491.275)		
Sinistros e outras despesas com prestação de seguros pagas	(2.561.036)	-	(2.561.036)	(27.930.239)	-	(27.930.239)	(30.491.275)		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.349.320	27.475	1.376.795	9.851.325	199.860	10.051.185	11.427.980		

**d. Passivo de cobertura remanescente para modelo geral (BBA)**

	2025		2024	
	Contratos não onerosos	Contratos onerosos	Contratos não onerosos	Contratos onerosos
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de saída futuros	27.530.877	44.781.319	-	-
Fluxos de caixa de aquisição	-	3.212.111	-	-
Sinistros e outras despesas diretamente atribuíveis	27.530.877	41.569.208	-	-
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de entrada futura	(21.884.657)	(40.408.179)	-	-
Ajuste de risco não financeiro	88.087	80.888	-	-
Margem de cobertura de seguros	140.421	689.439	-	-
Passivo de sinistros incorridos	5.874.728	5.143.467	-	-

**e. Movimentação da margem de cobertura de seguros**

	2025		2024	
	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	Total	Total
Saldo em 1º de janeiro	403.362	286.077	689.439	689.439
Mudanças técnicas em relação ao período atual	(102.064)	(160.377)	(262.441)	(262.441)
Margem de cobertura de seguros reconhecidos no período	(102.064)	(160.377)	(262.441)	(262.441)
Mudanças técnicas em relação aos períodos futuros	100.380	157.444	257.824	257.824
Contratos inicialmente reconhecidos	-	781.247	781.247	781.247
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	100.380	(623.803)	(523.423)	(523.423)
Total de mudanças técnicas	(1.684)	(2.933)	(4.617)	(4.617)
Despesas financeiras de contratos de seguro	40.982	49.616	90.598	90.598
Cisão parcial (nota explicativa 9)	(302.239)	(332.760)	(634.999)	(634.999)
Saldo final em 31 de dezembro	140.421	286.077	426.498	426.498

	2025		2024	
	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	Total	Total
Saldo em 1º de janeiro	1.320.628	378.969	1.699.597	1.699.597
Mudanças técnicas em relação ao período atual	(170.667)	(150.660)	(321.327)	(321.327)
Margem de cobertura de seguros reconhecidos no período	(170.667)	(150.660)	(321.327)	(321.327)
Mudanças técnicas em relação aos períodos futuros	(824.530)	21.048	(803.482)	(803.482)
Contratos inicialmente reconhecidos	-	848.707	848.707	848.707
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	(824.530)	(827.659)	(1.652.189)	(1.652.189)
Total de mudanças técnicas	(995.197)	(129.612)	(1.124.809)	(1.124.809)
Despesas financeiras de contratos de seguro	77.931	36.720	114.651	114.651
Saldo final em 31 de dezembro	403.362	286.077	689.439	689.439

**f. Aging da margem de cobertura de seguros**

	2025							Total
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Acima de 5 anos		
Contratos de seguro emitidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguro Direto	7.965	7.675	7.377	7.071	6.760	103.573	140.421	140.421
Modelo geral/abordagem de taxa variável	7.965	7.675	7.377	7.071	6.760	103.573	140.421	140.421

  

	2024							Total
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Acima de 5 anos		
Contratos de seguro emitidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguro Direto	169.625	126.452	94.698	74.043	58.422	166.199	689.439	689.439
Modelo geral/abordagem de taxa variável	169.625	126.452	94.698	74.043	58.422	166.199	689.439	689.439

**g. Movimentação de outros resultados abrangentes de seguros**

	2025		2024	
	Saldo inicial	1.115.277	292.556	-
Mudanças na obrigação de pagar decorrente do retorno de investimento	(117.635)	822.721	-	-
Acreditação de juros	(199.152)	1.372.272	-	-
Efeito das variações nas taxas de juros	79.774	(549.551)	-	-
Cisão Parcial (Nota explicativa 9)	1.743	-	-	-
Valores reconhecidos no resultado	997.642	1.115.277	-	-

**h. Ativos de contrato de seguro (PAA)**

	2025		2024	
	Saldo Inicial	366.199	88.050	-
Constituição	1.462.359	1.050.194	-	-
Reversões	(1.283.058)	(772.045)	-	-
Saldo final	545.500	366.199	-	-

**16. Outros Débitos**

**a. Provisões judiciais**

A Administração do Grupo entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado a obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

**(i) Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias**

O Grupo vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão provisionados.

**Processos trabalhistas**

Referem-se a ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprimorados os parâmetros de mensuração para o registro da provisão, que é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro de 2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas antes e após a reforma trabalhista, propensão a perda e correção monetária das médias apuradas, além da avaliação individual em casos específicos.

**(ii) Passivos contingentes**

O Grupo mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que o Grupo figura como "autor" ou "réu" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos.

Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram R\$444.620 (R\$413.969 em dezembro de 2024) no consolidado, e R\$1.035.254 (R\$1.048.032 em 31 de dezembro de 2024) para os processos fiscais. Os principais processos com essa classificação, nas empresas controladas, são os seguintes:

- Controlada direta Bradesco Saúde, autuação proposta pela Fazenda Nacional na controladora relativa à multa regulamentar por atraso na entrega de arquivo magnético, cujo valor envolvido monta a R\$103.164 (R\$94.123 em 31 de dezembro de 2024), objeto de Execução Fiscal já garantida por seguro garantia e de Mandado de Segurança visando a sua desconstituição.
- Controlada direta Bradesco Saúde, auto de infração lavrado pela Prefeitura do Rio de Janeiro para cobrança do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, no período de janeiro de 2012 a novembro de 2016, no montante de R\$311.126 (R\$273.420 em 31 de dezembro de 2024).
- Controlada direta Bradesco Saúde, autos de infração lavrado pela Prefeitura de Salvador na controladora para cobrança de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, sobre retenção de pagamentos de serviços de saúde e de pagamentos a corretores, nos períodos de maio de 2008 a março de 2013 e maio de 2008 a dezembro de 2012, nos montantes de R\$107.309 e de R\$28.580 (R\$99.940 e de R\$25.941 em dezembro de 2024), respectivamente.
- Controlada indireta Mediservice, auto de Infração de ISSQN, sobre serviços médicos prestados, no montante de R\$1.266 (R\$1.137 em 31 de dezembro de 2024). A perspectiva de perda é classificada como "possível" e o valor não está provisionado.
- Controlada indireta Mediservice, auto de Infração de PIS e COFINS da Lei 9.718/98, no montante de R\$704 (R\$645 em 31 de dezembro de 2024). A perspectiva de perda é classificada como "possível" e o valor não está provisionado.

**(iii) Processos cíveis**

Referem-se à estimativa global de perdas com ações que versam sobre assuntos relacionados ao desenvolvimento normal da atividade comercial do Grupo, que possuem como objeto, questões como: devolução de contribuições/prêmios, alcance de coberturas e cobrança de benefícios ou indenizações.

As provisões de contingências cíveis são atualizadas monetariamente utilizando-se da variação monetária do IPCA - (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), medido mensalmente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) acrescidas da taxa legal de juros, que corresponde à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), deduzido o índice de atualização monetária, em conformidade com a atual redação do artigo 406 do Código Civil Brasileiro.

Ações ajuizadas por terceiros, visando obter indenizações. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprimorados os parâmetros de mensuração para o registro da provisão, que é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro de 2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas antes e após a reforma trabalhista, propensão a perda e correção monetária das médias apuradas, além da avaliação individual em casos específicos.

**(iv) Movimentação das provisões judiciais constituídas**

	Consolidado				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões	
Saldo em 1º janeiro de 2025	123.189	9.007	868.302	35.323	1.035.821
Constituições/reversões/atualização monetária	(119.903)	(2.820)	580.982	9.533	467.792
Pagamentos	(407)	(1.347)	(225.285)	(5.383)	(232.422)
Cisão parcial (Nota explicativa 9)	(1.732)	(2.661)	(17.737)	(39.473)	(61.603)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.147	2.179	1.206.262	-	1.209.588

	Consolidado				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões	
Saldo em 1º janeiro de 2024	47.417	7.885	768.227	33.653	857.182
Constituições/reversões/atualização monetária	76.015	3.439	261.010	4.455	344.919
Pagamentos	(243)	(2.317)	(160.935)	(2.785)	(166.280)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	123.189	9.007	868.302	35.323	1.035.821

**17. Patrimônio líquido**

**a. Capital social e dividendos**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é representado por 13.214.610.107 (12.251.025.597 em 2024) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. A Diretoria está autorizada, pelo Estatuto Social, a declarar e pagar dividendos intermediários a conta de Lucros Acumulados ou de Reservas existentes.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	Controladora	
	2025	2024
Lucro líquido do exercício	3.382.977	2.050.144
(-) Efeitos do CPC 50 reconhecido em controladas	(3.717)	(401.184)
(+) Outros resultados abrangentes que não transitaram no resultado	(13.755)	4.224
Lucro líquido ajustado	3.365.505	1.653.184
Constituição da reserva legal	(168.275)	(82.659)
Base de cálculo dos dividendos	3.197.230	1.570.525
Dividendos antecipados	885.082	20.000
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	28%	1%

**b. Atos Societários**

Em 30 de maio de 2025, em Reunião da Diretoria foi deliberado o pagamento de dividendos à Bradseg Participações S.A., única acionista da Companhia, no valor de R\$1.135.600, sendo utilizado R\$1.020.518 do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária", e R\$115.082 por conta do resultado do exercício em curso.

Em 26 de dezembro de 2025, em Reunião da Diretoria foi deliberado o pagamento de dividendos à Bradseg Participações S.A., única acionista da Companhia, no valor de R\$770 milhões sendo pago por conta do resultado do exercício em curso.

Em 2025, a Administração promoveu algumas reorganizações societárias visando maior sinergia e eficiência operacional. Os fatos ocorreram conforme segue:

**i.**

Em 31 de outubro de 2025 por meio de Assembleia Geral Extraordinária, em decorrência da Cisão parcial efetuada pelas empresas ligadas BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. e Bradesco Segrev Investimentos e Participações Ltda., foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$1.148.033 mediante a capitalização dos investimentos representados por:

- 33.700.000 cotas correspondente a 100% de participação no patrimônio da BSP Empreendimentos Imobiliários D104 Ltda., no valor de R\$34.828;
- 25.000.000 cotas correspondente a 100% de participação no patrimônio da BSP Empreendimentos Imobiliários 148 pelo valor de R\$26.752;
- 898.623.536 ações, correspondente a 49,99% de participação no patrimônio da Pacifico Holding Imobiliária Hospitalis pelo valor de R\$1.083.798; e
- 2.500.000 cotas correspondente a 100% de participação no patrimônio Nova Marília Administração de Bens Móveis e Imóveis Ltda., no valor de R\$2.655.

A operação resultou em um aumento de capital social no montante de R\$1.148.033, com a emissão de 963.584.510 ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal. A cisão parcial que resultou no aumento de capital ocorreu mediante emissão do laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil, elaborado para a data-base de 30 de setembro de 2025.

**ii.**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2025, foi deliberado a cisão parcial do patrimônio líquido da Bradesco Gestão de Saúde S.A., por meio da transferência dos investimentos representados por 292.213.326 ações de emissão da Odontoprev S.A., no montante de R\$726.046, para a empresa a Acionista Bradseg Participações S.A.. A operação resultou em uma redução de capital social no montante de R\$1.246.403, sem cancelamento da quantidade de ações. A cisão parcial ocorreu mediante emissão do laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil, elaborado para a data-base de 30 de novembro de 2025.

**c)**

**Reserva legal**  
Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, ou seja, 5% de seu lucro societário anual, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

Em virtude da relevância do resultado proveniente das controladas que operam com contratos de seguros, a distribuição do resultado é calculada sobre o lucro societário, considerando o lucro apresentado nas demonstrações contábeis elaboradas por estas controladas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP e ANS.

**d)**

**Reserva estatutária**

# BRADESCO GESTÃO DE SAÚDE S.A.

CNPJ Nº 41.774.199/0001-92

BSP Empreendimento Imobiliário S.A. (Empresa ligada) (v) e (vi).....	68	72	(23.621)	(23.277)
Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Empresa ligada) (v)...	-	62.476	-	-
Banco Digio S.A. (Empresa ligada) (v).....	-	-	-	(19)
Bradseg Promotora de Vendas S.A. (Empresa ligada) (v).....	-	-	-	(26.390)
Centro Avançado de Oftalmologia S.A. (Empresa ligada) (iii).....	66	3	-	-
Centro de Patologia Clínica Ltda. (Empresa ligada) (v).....	-	6	(590)	(676)
CIP - Centro de Infusões Pacambu Ltda. (Empresa ligada) (iii) e (v).....	401	313	(57.240)	(141.652)
Clínica de Olhos Dr. Moacir Cunha S.A. (Empresa ligada) (iii) e (v).....	610	32	(4.295)	(4.581)
Clínica Oftalmológica São Lucas Ltda. (Empresa ligada) (v).....	325	536	-	-
Clínica São Lucas de Baneário Camboriú Ltda. (Empresa ligada) (v).....	-	-	(816)	(250)
Diagnóstico por Imagem Sete Lagoas Ltda. (Empresa ligada) (v).....	-	2	(46)	(76)
E-Agro Soluções em Comércio Eletrônico S.A. (Empresa ligada) (v).....	2	-	-	-
Eco-Rad Serviços Médicos Ltda. (Empresa ligada) (v).....	-	-	(416)	(105)
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (Empresa ligada) (v).....	-	-	(1.314)	(1.251)
Fluery Centro de Procedimentos Médicos Avançados S.A. (Empresa ligada) (iii) e (v).....	1.355	274	(10.256)	(10.330)
Fluery S.A. (Empresa ligada) (v) e (vii).....	176.750	165.481	(1.018.787)	(911.472)
Fundação Bradesco (v).....	15	-	-	-
Genesis Análises Genômicas S.A. (Empresa ligada) (v).....	-	33	-	-
Haitong Banco de Investimentos do Brasil S.A. (Empresa ligada) (v).....	-	145	-	-
Hemolab Laboratório de Patologia Clínica Ltda. (Empresa ligada) (v).....	-	-	(1.284)	-
Instituto de Análises Clínicas de Santos S.A. (Empresa ligada) (v).....	-	43	(9.554)	(8.505)
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. (Empresa ligada) (v).....	-	40	(3.409)	(2.863)
Instituto Hermes Pardini S.A. (Empresa ligada) (iii) e (v).....	15.004	5.054	(40.566)	(41.907)
Laboratório Bioclinico Ltda. (Empresa ligada) (v).....	-	-	(3.966)	(4.040)
Laboratório de Análises Clínicas Confiance Ltda. (Empresa ligada) (v).....	-	-	(6.426)	-
Laboratório de Patologia Clínica Dr. Paulo C. de Azevedo (Empresa ligada) (iii) e (v).....	395	204	(3.512)	(3.851)
Laboratório Padrão S.A. (Empresa ligada) (v).....	-	64	(4.303)	(3.558)
Laboratório Pretti Ltda. (Empresa ligada) (v).....	-	-	(4.203)	(4.245)
LSL - Laboratório de Análises Clínicas Ltda. (Empresa ligada) (v).....	-	-	(232)	-
Livelo S.A. (Empresa ligada) (v).....	-	-	-	(9)
Metodos Laboratório, Análises Clínicas e Hematologia Ltda. (Empresa ligada) (v).....	-	20	(896)	(924)
Moscogliato Serviço de Ultrassom Ltda. (Empresa ligada) (iii) e (v).....	213	70	(3.017)	(2.641)
NAIP Instituição de Pagamento S.A. (Empresa ligada) (v).....	-	-	(173)	-
Odontoprev S.A. (Empresa ligada) (v).....	-	-	(15)	-
Pardis Pardini Distribuidora Ltda. (Empresa ligada) (iii).....	7	3	-	-
SAHA Serviços Médicos e Hospitalares Ltda. (Empresa ligada) (iii) e (v).....	789	-	(50.623)	(53.112)
Santecorp Holding Ltda. (Empresa ligada) (iii) e (v).....	739	58	(29.650)	(33.484)
Saúde Newco Ltda. (Empresa ligada) (v).....	-	5	-	-
Serviços Laboratoriais Liberato Ltda. (Empresa ligada) (v).....	-	-	(889)	(369)
Serviços Médicos Clínica São Lucas Ltda. (Empresa ligada) (v).....	-	-	(1.125)	(386)
Shopfácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A. (Empresa ligada) (v).....	1	-	-	-
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. (Empresa ligada) (iii) e (v).....	12.097	10.850	(9)	(296)
Toxicologia Pardini Laboratórios S.A. (Empresa ligada) (iii) e (v).....	495	124	-	-
Tecban - Tecnologia Bancária S.A. (Empresa ligada) (i).....	-	85	-	-
Vita Clínicas Medicina Especializada Ltda. (Empresa ligada) (iii) e (v).....	991	1.036	(1.688)	-
<b>Total</b> .....	<b>264.959</b>	<b>288.340</b>	<b>(2.130.840)</b>	<b>(2.012.212)</b>

- (i) Refere-se a saldo em conta corrente e operações compromissadas e aplicações financeiras.  
 (ii) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando da Companhia, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) *marketing*; g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção da Companhia.  
 (iii) Refere-se a prêmios.  
 (iv) Despesas com taxa de custódia, tarifas bancárias e serviços de ações escriturais.  
 (v) Refere-se a sinistros, assistência 24 horas, *call center*, alimentação, programa de pontos, comissão, consultoria, assistência médica.  
 (vi) Refere-se a contratos de aluguel.  
 (vii) Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio.

**a. Remuneração do pessoal-chave da administração**  
 Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, que é aprovada em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social. Foi determinado o valor máximo de R\$80.654 (R\$84.391 em dezembro de 2024), líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores. No exercício a remuneração dos Administradores monta R\$45.950 (R\$50.985 em dezembro de 2024).

**20. Detalhamento das contas de resultado**

**a. Resultado de Seguros**

	Consolidado	
	2025	2024
Receita dos contratos PAA.....	39.639.676	36.086.651
Receita dos contratos BBA.....	3.231.760	3.194.516
<b>Receita de seguros</b> .....	<b>42.871.436</b>	<b>39.281.167</b>
Sinistros ocorridos.....	(32.975.222)	(31.982.958)
Custos de aquisição.....	(2.039.056)	(1.769.859)
Despesas administrativas.....	(1.734.308)	(1.442.713)
Despesas com contratos onerosos.....	(189.026)	(634.634)
<b>Despesa com contratos de seguros</b> .....	<b>(36.937.612)</b>	<b>(35.830.164)</b>
<b>Resultado de seguros</b> .....	<b>5.933.824</b>	<b>3.451.003</b>
<b>Total</b> .....	<b>5.933.824</b>	<b>3.451.003</b>

**b. Receita de Seguros**

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Valores relacionados a mudanças nas responsabilidades por cobertura remanescente (PCR)</b> .....	<b>42.871.436</b>	<b>39.281.167</b>
<b>Saída referentes a contratos do modelo geral</b> .....	<b>2.954.391</b>	<b>2.861.139</b>
- Expectativa de sinistros ocorridos e despesas.....	2.854.163	2.771.698
- Recuperação de fluxo de caixa de aquisição.....	100.228	89.441
<b>Mudança no ajuste de risco não financeiro</b> .....	<b>14.929</b>	<b>12.050</b>
<b>Margem de cobertura de seguros reconhecidos para modelo geral</b> .....	<b>262.440</b>	<b>321.327</b>
<b>Saída referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios</b> .....	<b>39.639.676</b>	<b>36.086.651</b>
<b>Total</b> .....	<b>42.871.436</b>	<b>39.281.167</b>

**c. Despesa financeira de seguros**

	Consolidado	
	2025	2024
Juros de atualização sobre os passivos de seguros.....	1.802.298	1.161.355
<b>Valores reconhecidos no resultado</b> .....	<b>1.802.298</b>	<b>1.161.355</b>
Efeito das variações nas taxas de juros.....	199.152	(1.372.272)
<b>Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes</b> .....	<b>199.152</b>	<b>(1.372.272)</b>
<b>Total</b> .....	<b>2.001.450</b>	<b>(210.917)</b>

DIRETORIA	
Ivan Luiz Gontijo Junior	- Diretor-Presidente
Carlos Alberto Iwata Marinelli	- Diretor-Geral
Flávio Bitter	- Diretor-Gerente
Rodrigo Bacellar Wuerkert	- Diretor-Gerente
Vinicius Marinho da Cruz	- Diretor

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Luiz Carlos Trabuco Cappi	- Presidente
Samuel Monteiro dos Santos Junior	- Vice-Presidente
Alexandre da Silva Glüher	- Membro
Maurício Machado de Minas	- Membro
Octávio de Lazari Junior	- Membro
Rogério Pedro Câmara	- Membro

**d. Outras receitas e (despesas) operacionais**

	Consolidado	
	2025	2024
Taxa de administração de planos de saúde.....	286.912	243.258
Despesas relacionadas com seguros.....	(628.404)	(546.463)
Constituição de provisão para contingências cíveis.....	(626.958)	(365.118)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças.....	(12.994)	(96.398)
Constituição de provisão para perdas sobre créditos.....	(93.840)	(33.199)
Despesas com confecção de carteira e livro de credenciamento.....	(20.066)	(23.021)
Serviços relacionados a operações de assistência à saúde.....	641.752	379.787
Outras receitas/despesas operacionais.....	(69.234)	75.316
<b>Total</b> .....	<b>(522.832)</b>	<b>(365.838)</b>

**e. Despesas administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com pessoal próprio.....	(1.518)	-	(320.682)	(349.836)
Ordenados.....	-	-	(159.611)	(167.131)
INSS/FGTS.....	(245)	-	(52.267)	(39.396)
Honorários da Administração.....	(1.226)	-	(45.940)	(50.985)
Participação nos lucros.....	-	-	(29.183)	(64.580)
Planos de previdência privada.....	(47)	-	(3.336)	(12.441)
Despesas com transporte de empregados.....	-	-	(4.336)	(4.439)
Outras.....	-	-	(26.009)	(10.864)
Despesas com serviços de terceiros.....	(1.659)	(94)	(28.186)	(58.684)
Despesas com localização e funcionamento.....	(1)	(2)	(113.781)	(92.364)
Despesas com donativos e contribuições.....	(182)	-	(5.255)	(5.114)
Despesas com publicações.....	(85)	(70)	-	-
Despesas com publicidade e propaganda institucional.....	-	-	(9.351)	(24.031)
Despesas administrativas diversas.....	-	(111)	(83.831)	(76.195)
<b>Subtotal</b> .....	<b>(3.445)</b>	<b>(277)</b>	<b>(561.086)</b>	<b>(606.224)</b>
Despesas com tributos.....	(2.611)	(1.537)	(539.761)	(449.166)
Despesas com COFINS.....	(2.246)	(1.322)	(376.470)	(248.554)
Despesas com PIS.....	(365)	(215)	(68.513)	(47.820)
Impostos federais/estaduais/municipais.....	-	-	(94.778)	(152.792)
Outras despesas com tributos.....	(2)	-	(14.416)	(30.849)
<b>Subtotal</b> .....	<b>(2.613)</b>	<b>(1.537)</b>	<b>(554.177)</b>	<b>(480.015)</b>
<b>Total</b> .....	<b>(6.058)</b>	<b>(1.814)</b>	<b>(1.115.263)</b>	<b>(1.086.239)</b>

**f. Resultado financeiro**

**(i) Receitas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas com títulos e fundos de renda fixa.....	41.654	33.007	3.134.644	2.671.820
Receitas com títulos de renda variável.....	-	-	19.971	14.413
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	61	42	11.794	71.940
Receitas com créditos tributários.....	-	-	31	-
Receitas financeiras com operações de seguros e resseguros.....	-	-	639	-
Outras receitas financeiras.....	-	-	182.094	131.756
<b>Subtotal</b> .....	<b>41.715</b>	<b>33.049</b>	<b>3.349.173</b>	<b>2.889.929</b>

**(ii) Despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com operações de planos de saúde.....	-	-	(1.748.364)	(1.104.553)
Despesas financeiras com títulos renda fixa.....	(28)	(183)	(75.914)	(27.468)
Tributação sobre operações financeiras.....	-	-	(96.499)	(88.648)
Atualização monetária contingências passivas.....	-	-	(88.308)	(30.206)
Taxa de gestão de fundos.....	-	-	(253)	(239)
Taxa com escrituração de ações e custódia.....	(83)	(82)	(7)	-
Outras despesas financeiras.....	(49)	-	(175.507)	(130.980)
<b>Subtotal</b> .....	<b>(160)</b>	<b>(265)</b>	<b>(2.184.852)</b>	<b>(1.382.094)</b>
<b>Total</b> .....	<b>41.555</b>	<b>32.784</b>	<b>1.164.321</b>	<b>1.507.835</b>

**g. Resultado patrimonial**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado de equivalência patrimonial.....	3.364.278	2.029.666	214.136	154.716
Amortização de ágio.....	-	-	(55.264)	(52.807)
Outros.....	-	-	45.298	3.924
<b>Total</b> .....	<b>3.364.278</b>	<b>2.029.666</b>	<b>204.170</b>	<b>105.833</b>

**h. Despesas de imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Impostos diferidos</b> .....				
Constituição/(realização) no período sobre adições temporárias.....	280	1	142.700	91.624
<b>Impostos correntes</b> .....				
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(17.078)	(10.493)	(2.227.432)	(1.435.153)
<b>Total imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>(16.798)</b>	<b>(10.492)</b>	<b>(2.084.732)</b>	<b>(1.343.529)</b>

**21. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Resultado antes de impostos e participações</b> .....	<b>3.399.775</b>	<b>2.060.636</b>	<b>5.664.220</b>	<b>3.612.624</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes.....	(1.155.924)	(700.616)	(2.281.621)	(1.430.038)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>				
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas.....	1.138.961	690.087	49.896	25.982
Participação do resultado.....	-	-	(12.796)	(13.667)
Dividendos e juros sobre capital próprio.....	-	-	32.561	2.828
Contribuição entidade de classe.....	-	-	(3.522)	(4.301)
Ajustes efetuados na declaração de rendimento - Manual.....	-	-	(8.003)	285
Doações, patrocínios e brindes.....	62	-	1.592	(7.950)
Outros valores.....	103	37	137.761	83.332
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b> .....	<b>(16.798)</b>	<b>(10.492)</b>	<b>(2.084.732)</b>	<b>(1.343.529)</b>
<b>Alíquota efetiva</b> .....	<b>0,49%</b>	<b>0,51%</b>	<b>36,81%</b>	<b>37,19%</b>

**22. Informações complementares**  
 Em setembro de 2025, o Banco Bradesco S.A. informou aos seus acionistas que a Atlântica Hospitalis e Participações S.A., companhia voltada ao investimento em hospitais e controlada indiretamente pelo Bradesco e pela Bradseg Participações S.A., celebrou um Acordo de Investimento com o grupo Rede D'Or São Luiz S.A. para incluir o Hospital Glória D'Or na rede hospitalar Atlântica D'Or, na data de 1º de setembro de 2025, e a Maternidade São Luiz Star, localizada em São Paulo/SP, na data de 10 de novembro de 2025, ampliando a parceria previamente divulgada em 8 de maio e 1º de novembro de 2024. A estrutura societária permanece inalterada, com participação de 50,01% para a Rede D'Or e 49,99% para a Atlântica, sendo a gestão médica do Hospital Glória D'Or de responsabilidade da Rede D'Or.

CONSELHO FISCAL	
Sebastião de Paula Nogueira	- Membro Efetivo
Gilberto de Oliveira Lameira	- Membro Efetivo
Sergio Moreno	- Membro Efetivo
Domingos Aparecido Maia	- Membro Suplente
José Maria Soares Nunes	- Membro Suplente
Marcos Aparecido Gallende	- Membro Suplente

## RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Aos Membros do Conselho de Administração da **Bradesco Gestão de Saúde S.A.**  
 São Paulo - SP  
 O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Bradesco Gestão de Saúde S.A. ("Companhia") funciona em conformidade com o Estatuto Social da Companhia e com o seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração. Compete ao Comitê apoiar o Conselho de Administração da Companhia em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna, e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos.  
 No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu 51 reuniões ordinárias com a Alta Administração e com os seus principais gestores. Também, efetuamos o acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de *compliance*; a avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela Auditoria Interna; a avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos Auditores Independentes; a avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e *compliance* e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações contábeis.  
 O Comitê atua mediante reuniões, citadas acima, nas quais conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da Auditoria Global Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de